

Projeto Acadêmico Institucional – Instituto de Biociências

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

O relatório do Instituto de Biociências (IB) referente ao ciclo avaliativo 2018-2022 deixa evidente a realização das atividades propostas no projeto Acadêmico (PA), mesmo considerando o enorme impacto da pandemia de COVID-19. O IB respondeu rapidamente ajustando suas atividades para se adequar às limitações impostas neste período com grande dedicação do seu corpo docente, dos funcionários e do engajamento do seu corpo discente, mantendo o funcionamento das atividades acadêmicas no mais alto nível possível. Todas as atividades propostas em relação à Graduação, envolvendo avaliar, discutir e atualizar o Projeto Pedagógico, foram implementadas, incluindo adequações que levaram à renovação do credenciamento do Curso de Ciências Biológicas junto ao Conselho Estadual de Educação, que destacou a grande qualidade do curso, do corpo docente e da infraestrutura. Foi feita uma ampla discussão no período visando a reestruturação dos 5 programas de pós-graduação acadêmicos, sendo 3 com a nota máxima da CAPES. Foram criadas disciplinas integradas entre os programas com foco na formação dos discentes. O IB tem internacionalização relevante na PG e forma um conjunto de egressos preparado tanto para o mercado nacional quanto internacional. Embora as pesquisas tenham sido afetadas pela pandemia, as publicações científicas cresceram, pois os professores e alunos se dedicaram a analisar dados que já possuíam. Os pesquisadores do IB se destacaram produzindo e disseminando informações valiosas sobre a pandemia e provendo testes de COVID que ajudaram a sociedade a enfrentar o problema. O IB realizou diversas atividades de extensão, atendendo à comunidade externa não acadêmica e apoiando o setor público em diferentes níveis. O IB atuou fortemente para implantar as atividades

relacionadas à inclusão e acolhimento, particularmente no cenário bastante desafiador da pandemia. O IB buscou de forma contínua melhorar suas atividades de gestão, visando a minimizar os problemas decorrentes da falta de funcionários, melhorar sua infraestrutura e repor seu quadro docente.

Recomendações da CAI: Como orientações para o próximo ciclo, sugeriu-se manter a política de maior integração de áreas de conhecimentos, envolvendo os docentes em projetos de pesquisa de maior porte, em temas transversais e problemas emergentes, para maior impacto social, apelo para a criação de novos cursos, estímulo aos jovens talentos (servidores e não docentes) e otimização das atividades de apoio ao gerenciamento dos projetos (dificultada quando há inúmeros projetos de menor porte). Considerando-se a redução do quadro de servidores e tendência de maior interdisciplinaridade, recomendou-se prosseguir os estudos de reestruturação dos programas de PG, com possíveis fusões, para fortalecimento e redução de problemas de gestão, de sobreposição em linhas de pesquisa e irregularidade no oferecimento de disciplinas. Pela excelência de seus cursos (G e PG) e grupos de pesquisa, que dispõem de ótima infraestrutura, a Unidade poderia ser mais arrojada na internacionalização, ampliando convênios para dupla-titulação e mobilidade de estudantes e docentes.

2. Missão, Visão e Valores

2.1. Missão, Visão e Valores

Como parte de uma instituição pública, o Instituto de Biociências (IB) tem o dever de agir e zelar pelo interesse público, bem como propiciar meios e ações para acolher e agregar toda a comunidade em sua diversidade, promovendo a equidade no IB, contribuindo assim para a construção de uma sociedade democrática que atenda aos anseios e necessidades de seus cidadãos. Entendemos que é do interesse público que o IB mantenha uma contínua reflexão sobre seu papel para a

sociedade, o que deve orientar o aperfeiçoamento de suas atividades e de sua organização.

MISSÃO

A missão do IB é: (i) formar profissionais intelectualmente independentes capazes de gerar, integrar e socializar conhecimentos sobre os processos biológicos que garantem a vida na terra e sua evolução, em particular, sobre biodiversidade, ambiente e qualidade de vida da população; (ii) promover a excelência acadêmica e contribuir para o avanço científico; (iii) promover a articulação dialógica entre academia e demais grupos sociais; (iv) promover o pertencimento universitário.

VISÃO

O IB deseja estreitar os vínculos com a sociedade, incluindo os setores públicos e privados, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, visando uma maior participação e impacto em políticas públicas em educação, ambiente e saúde global. Ampliar seu reconhecimento nacional e internacional na formação de recursos humanos e produção de conhecimento. Contribuir efetivamente para a construção de uma comunidade inclusiva, promovendo o respeito pela dignidade e equidade de todas as pessoas em sua diversidade e heterogeneidade.

VALORES

O IB exerce suas atividades-fim pautadas na ética, no serviço público, no respeito ao cidadão e ao meio ambiente primando pela eficiência e qualidade. Comprometido com a promoção da equidade e da diversidade.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O IB oferece os cursos de Ciências Biológicas – Integral (60 vagas) e Ciências Biológicas – Noturno (60 vagas), com ingresso único e possibilidade de dupla diplomação (Bacharelado e Licenciatura). O ingresso nos cursos ocorre por meio de processo seletivo (FUVEST, Enem-USP, Provão Paulista), cujas vagas remanescentes, quando ocorrem, são destinadas aos processos de transferência (interna e externa), previstos nos art. 77 e 78, da Resolução 3745, de 19 de outubro de 1990 (Regimento Geral da USP). A grade curricular dos cursos, vigente desde 2007, dispõe um Núcleo Básico Comum (Bacharelado e Licenciatura), com disciplinas obrigatórias, e um Núcleo Avançado, com disciplinas optativas eletivas e livres, distintas para o Bacharelado e para a Licenciatura (que também possui algumas disciplinas obrigatórias no núcleo avançado).

Atualmente, o IB encontra-se em processo de revisão e reestruturação de sua grade curricular, considerando critérios de integração de conteúdos, diversificação de abordagens, e atualização do perfil dos formandos, adequando os cursos às novas demandas acadêmicas, profissionais e pedagógicas que se têm apresentado. Dessa forma, propõem-se os seguintes objetivos e as respectivas metas, estratégias e indicadores descritos no **Anexo 1**.

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

O IB tem se mobilizado, como um todo, na discussão e na construção da nova estrutura curricular. Docentes e discentes têm se reunido regularmente, em plenárias setoriais e gerais, para discutir propostas e procedimentos, o que tem se mostrado bastante efetivo na construção coletiva de metas e ações. Nesse contexto, uma das estratégias será a manutenção desses instrumentos (plenárias e grupos de trabalho) para a implantação e o acompanhamento da nova estrutura curricular.

A Comissão de Graduação (CG) e a Comissão Coordenadora de Curso de Licenciatura (CoC-Lic) estabelecerão critérios, parâmetros e mecanismos de acompanhamento e tutoria para implantação das disciplinas integrativas e garantia do diálogo interdepartamental e interunidades. Os atuais mecanismos de avaliação das disciplinas pelo corpo discente serão aperfeiçoados, sobretudo quanto à diversificação dos métodos pedagógicos, uma das principais reivindicações dos discentes do IB. Serão também intensificadas e estimuladas as viagens didáticas, fundamentadas na concepção de que a formação do profissional biólogo deve ser estruturada também na vivência e na experiência das atividades de campo.

A CG e a Administração do IB participarão e integrarão Chamadas, Editais e demais iniciativas da Administração Central em relação à proposta e obtenção de financiamento para a aquisição de equipamentos e infraestrutura ligados ao uso e à aplicação de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no âmbito da formação inicial dos bacharéis e licenciados do Instituto.

Ações ligadas à internacionalização, à integração de estudantes no âmbito internacional serão realizadas em parceria com a CRInt e demais órgãos administrativos, buscando vencer os desafios ligados à ampliação da formação dos estudantes em um contexto internacional. Assim, também, a curricularização da extensão e a ampliação do diálogo com a sociedade serão consolidadas principalmente a partir da inclusão do Domínio Social no currículo do IB e da interlocução de ações entre a CG e a CCEX do Instituto.

O IB tem se mobilizado, como um todo, na discussão e na construção da nova estrutura curricular. Docentes e discentes têm se reunido regularmente, em plenárias setoriais e gerais, para discutir propostas e procedimentos, o que tem se mostrado bastante efetivo na construção coletiva de metas e ações. Nesse contexto, uma das estratégias será a

manutenção desses instrumentos (plenárias e grupos de trabalho) para a implantação e o acompanhamento da nova estrutura curricular.

A Comissão de Graduação (CG) e a Comissão Coordenadora de Curso de Licenciatura (CoC-Lic) estabelecerão critérios, parâmetros e mecanismos de acompanhamento e tutoria para implantação das disciplinas integrativas e garantia do diálogo interdepartamental e interunidades. Os atuais mecanismos de avaliação das disciplinas pelo corpo discente serão aperfeiçoados, sobretudo quanto à diversificação dos métodos pedagógicos, uma das principais reivindicações dos discentes do IB. Serão também intensificadas e estimuladas as viagens didáticas, fundamentadas na concepção de que a formação do profissional biólogo deve ser estruturada também na vivência e na experiência das atividades de campo.

A CG e a Administração do IB participarão e integrarão Chamadas, Editais e demais iniciativas da Administração Central em relação à proposta e obtenção de financiamento para a aquisição de equipamentos e infraestrutura ligados ao uso e à aplicação de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no âmbito da formação inicial dos bacharéis e licenciados do Instituto.

Ações ligadas à internacionalização, à integração de estudantes no âmbito internacional serão realizadas em parceria com a CRInt e demais órgãos administrativos, buscando vencer os desafios ligados à ampliação da formação dos estudantes em um contexto internacional. Assim, também, a curricularização da extensão e a ampliação do diálogo com a sociedade serão consolidadas principalmente a partir da inclusão do Domínio Social no currículo do IB e da interlocução de ações entre a CG e a CCEX do Instituto.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Os indicadores quantitativos encontram-se vinculados sobretudo aos números de atividades ou de produtos gerados pelas ações propostas: número de trabalhos publicados, de encontros realizados e de seus participantes, número de disciplinas criadas e implantadas na proposta de reestruturação curricular (especialmente disciplinas interdepartamentais, interunidades e interinstitucionais), atividades de viagens didáticas executadas, dentre outros.

Os indicadores qualitativos referem-se a atividades ou situações que não podem ser quantificadas por configurarem processos mais do que produtos. Trata-se do processo de reestruturação curricular; das mudanças afeitas ao pedido de renovação de reconhecimento do curso junto ao Conselho Estadual de Educação; da discussão e proposição de estratégias de acompanhamento pedagógico das novas disciplinas criadas e implementadas no curso, avaliação da nova estrutura curricular pelos discentes e docentes, dentre outros.

As novas disciplinas fazem parte da reestruturação do currículo com participação de múltiplos departamentos e unidades para as disciplinas obrigatórias que comporão o núcleo básico. Já para o núcleo avançado o aumento no número e qualidade das disciplinas optativas garantirá a abrangência de percursos formativos que permite a excelência da formação dos graduandos em Ciências Biológicas do IB, sem impacto no aumento da carga horária do curso. As disciplinas do IB são todas avaliadas por formulários anônimos padronizados os quais são analisados pela comissão de graduação, pelos departamentos e pelas equipes docentes, isso permite o acompanhamento das disciplinas a cada oferecimento.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios encontram-se centrados na reformulação do currículo dos cursos de Ciências Biológicas do IB, de maneira que a

mudança seja orgânica, participativa, e atenda às demandas da comunidade discente e docente.

Outro desafio importante tem a ver com a internacionalização dos Cursos. Por um lado, o IB tem acenado bastante positivamente em relação a esse tópico (Administração, comunidade docente, comunidade discente). Por outro, dependemos de ações que extrapolam a vontade política e administrativa local, uma vez que são necessárias missões de internacionalização em Universidades no exterior, para propor e acordar convênios e, sobretudo, dependemos do interesse de estudantes estrangeiros de participarem do intercâmbio, o que tem se mostrado um desafio para a maioria dos cursos de graduação da USP, mesmo para aqueles que já possuem convênios de dupla titulação, por exemplo.

O IB depende também do apoio da administração central às viagens didáticas para suporte ao deslocamento, alojamento, diárias e manutenção dos docentes, discentes e técnicos envolvidos, uma vez que é um grande diferencial para manutenção da excelência do nosso curso de Ciências Biológicas.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

Em anexo a tabela **ANEXO 1** apresenta o conjunto de objetivos, metas, estratégias e indicadores para a área de Ensino de Graduação.

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O IB é responsável por seis Programas de Pós-Graduação: Botânica, Ecologia, Fisiologia Geral, Zoologia, Biologia Genética, e o Mestrado Profissional em Aconselhamento Genético e Genética Humana. Além disso, seus docentes participam de maneira integrativa e interinstitucional em Programas Interunidades (Biotecnologia, Bioinformática, Bioenergia, Multicêntrico em Fisiologia, Neurociências e Comportamento e Ensino de Ciências), e em credenciamentos individuais em dezenas de outros programas. Considera-se que a Pós-Graduação é

um processo de formação dinâmico e em constante revisão, que beneficia e retroalimenta as atividades de pesquisa dos orientadores.

Em consonância com nossa missão primordial, de promover a excelência acadêmica e contribuir para o avanço científico nas áreas das ciências biológicas, a Pós-Graduação do IB estabelece quatro objetivos claros e suas metas específicas que visam aprimorar a qualidade da formação pós-graduada de nossos discentes, respeitando a diversidade e as características dos diferentes Programas e cursos (mestrado acadêmico e profissional, doutorado acadêmico). Os objetivos e as metas relacionadas são organizados detalhadamente em tabela à parte (Anexo 2).

O primeiro objetivo é a Universalização e Efetivação de Ações Afirmativas plenas, processo este já iniciado por nossos PPGs. Compreendemos que a promoção da inclusão e da diversidade em nosso sistema de PG cumpre uma função social e pedagógica importante por meio da criação de oportunidades equitativas de acesso e a implementação de políticas que favoreçam a participação de grupos historicamente sub-representados na pós-graduação.

O segundo objetivo, Ampliação do Quadro Discente, decorre do cenário que caracteriza a Pós-Graduação brasileira no momento pós-pandêmico. Há uma ampla diminuição do corpo discente de grande parte dos PPGs, que demandam ações que revertam esse processo. Assim, buscaremos incentivar a procura de nossos PPGs por meio de várias frentes, como estratégias de divulgação, seleção transparente e acolhimento qualificado, para interessadas/os do Brasil e do exterior.

O terceiro objetivo que propomos é a busca constante pela Excelência Acadêmica e Social na Formação de Tituladas/os. Esse compromisso acadêmico com a sociedade passa por proporcionar uma formação de alta qualidade em ciência, coadunando com causas sociais, que prepare as/os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para atuarem como agentes de transformação na sociedade. Isso inclui uma

formação sólida nas disciplinas, produção científica qualificada e engajamento social, entre outras ações.

O quarto e último objetivo é aperfeiçoar a Governança na Pós-Graduação, tendo nela uma natureza transparente que garanta a eficiência administrativa, o acompanhamento adequado das atividades acadêmicas e a participação democrática de todas/os as/os envolvidas/os. Isso inclui também um processo de avaliação constante das políticas e práticas institucionais.

Esses objetivos estão alinhados com uma série de metas específicas, que abrangem desde a implementação de ações afirmativas até a manutenção e ampliação da internacionalização dos programas, passando pela redução da evasão, produção qualificada de pesquisa e engajamento social das/os discentes. O cumprimento dessas metas é essencial para alcançarmos os objetivos estabelecidos, contribuindo para a consolidação do IB como uma referência nacional e internacional em ensino e pesquisa nas Ciências Biológicas.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

O aperfeiçoamento dos PPGs do IB demanda, dentro dos objetivos e metas propostos, a implementação de uma série de estratégias integradas. As estratégias estão sumarizadas na tabela (Anexo 2).

Dentre essas estratégias, destacam-se ações que visam a promover a universalização e efetivação de ações afirmativas, tais como a discussão e acompanhamento de iniciativas com parceiros intraunidade e extraunidade, a criação de uma Comissão Assessora da CPG para Ações Afirmativas (CAAA) e a promoção de letramento étnico-racial para toda a comunidade acadêmica.

A adequação de editais para ingresso e a ampliação das possibilidades oferecidas aos exames de ingresso, aliadas ao estímulo à participação em

convênios internacionais, são propostos como meios de garantir maior acessibilidade e diversidade no quadro discente dos PPGs.

De maneira complementar, a melhoria das condições de saúde mental dos discentes, a humanização dos processos acadêmicos e a proposta de disciplinas formativas fundamentam a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

No que tange à excelência acadêmica e social, estratégias como o estímulo à produção qualificada de artigos científicos e à participação em eventos acadêmicos, assim como a instrumentalização para carreira acadêmica, objetivam garantir uma formação sólida e competitiva, capaz de preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para uma atuação engajada na sociedade.

Por fim, a transparência nos processos de admissão e avaliação, aliada à constante avaliação e atualização dos programas, solidificam o compromisso com a governança na pós-graduação, garantindo a eficiência administrativa e o alinhamento contínuo com as demandas e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

No contexto do planejamento estratégico para o aperfeiçoamento dos PPGs do IB, buscamos selecionar indicadores que permitam avaliar não apenas a quantidade, mas também a qualidade das ações implementadas, com o objetivo de garantir uma melhor aproximação de nossos objetivos.

Dentre os indicadores propostos, destacam-se aqueles que dizem respeito à inclusão e diversidade, tais como a porcentagem de inscritos PPI em editais e de ingressantes PPI por ano, a porcentagem de discentes PPI ingressantes por ano, bem como a análise da proporção de bolsas do PPG

outorgadas para ingressantes por ações afirmativas por ano. Esses parâmetros não apenas mensuram a eficácia dessas ações, mas também refletem, de certa forma, o compromisso institucional com a promoção da equidade e inclusão.

Indicadores relacionados à governança e acompanhamento das ações afirmativas, como o número de reuniões e eventos da Comissão Assessora da CPG para Ações Afirmativas (CAAA) por ano, bem como a proporção de decisões sobre as ações que transitaram pela CAAA, oferecem uma visão que esperamos fidedigna do funcionamento e impacto das políticas implementadas.

No que se refere à captação e manutenção de talentos, séries temporais de indicadores como o número de inscritos nos exames de ingresso dos PPGs e a porcentagem de evasão por ano fornecem parâmetros comparativos importantes sobre a atratividade e retenção dos estudantes nos PPGs. O acompanhamento do número de trancamentos por motivo de saúde mental por ano revela a necessidade de apoio e cuidado aos discentes em situações de vulnerabilidade.

Esperamos avaliar a qualidade e eficácia do ensino oferecido por indicadores como o número de disciplinas criadas, fundidas, reestruturadas, a cobertura de áreas em termos de conteúdo e habilidades/capacidades, bem como a avaliação discente da qualidade das disciplinas, caracterizando uma análise aprofundada do currículo e de nossa efetividade pedagógica.

Finalmente, indicadores relacionados à produção acadêmica, à internacionalização e à inserção no mercado de trabalho, como a produção acadêmica qualitativa e quantitativa por ano, o número de egressas/os colocadas/os no mercado de trabalho por ano, e a nota na avaliação quadrienal CAPES, fornecem uma visão abrangente, mensurável e extra-institucional do impacto e relevância dos PPGs, tanto na academia quanto na sociedade em geral.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

A pós-graduação vive uma fase crítica em sua existência, experimentando uma redução de sua procura, iniciada em 2017 e acentuada durante os anos da pandemia, mas ainda presente nos anos posteriores a ela. Embora esse processo possa ser considerado de escala nacional, ele é mais crítico em algumas universidades (como a USP) e áreas geográficas e do conhecimento. A desvalorização social do sistema de pós-graduação fica clara pela expressiva redução de fomento destinado especificamente a suas atividades, o que pode ser sentido em todos os níveis, mas atinge de maneira mais gravosa o sistema de financiamento de bolsas de estudo. Os valores achatados de bolsas de estudo, nos níveis de mestrado e doutorado, ameaçam a viabilidade de formação de gerações de jovens graduados, assim como a atração de jovens profissionais, o que por sua vez compromete sobremaneira o processo de produção de conhecimento, dada a importância do sistema de pós-graduação para a pesquisa científica. A geração de conhecimento também é interrompida se a absorção dos profissionais formados não se tornar efetiva pelos segmentos acadêmicos e não acadêmicos, sendo essa uma preocupação e desafio constante do sistema de pós-graduação. Ainda no cenário social, essa baixa atratividade da pós-graduação é mais grave em cidades em que o custo de vida é elevado, como é o caso da cidade de São Paulo. Neste cenário, o momento da pós-graduação do IB pode ser considerado como crítico e, embora ações de magnitude interna possam mitigar a questão, sua solução passa, necessariamente, por uma ação planejada e orquestrada dos universos externos aos PPGs. Nesse aspecto, a participação da Reitoria, PRPG e PRIP passam a ser decisivas e espera-se maior vontade administrativa e política para impulsionar essa engrenagem vital em nosso sistema de produção de conhecimento.

A questão da recuperação e da valorização da pós-graduação passa, necessariamente, por questões relacionadas à melhoria da saúde das/os discentes, em especial no que se refere às questões de saúde mental, cujos casos vêm aumentando nos últimos tempos, com consequências

negativas no número de desligamentos de discentes. Mais uma vez, ainda que esse processo possa ser mitigado internamente, suas soluções efetivas passam pela colaboração decisiva de instâncias universitárias externas ao sistema de pós-graduação em si, em casos como apoio psicológico, humanização do sistema, apoio financeiro às pessoas vulneráveis, e ampliação das ações de acolhimento e pertencimento.

Internamente, notamos um envelhecimento do corpo docente de alguns PPGs, devido ao tempo que a USP permaneceu sem renovar seu quadro docente na última década, apenas acumulando aposentadorias e desligamentos. O envelhecimento do quadro docente traz o componente pernicioso de falta de renovação das linhas de pesquisa, em especial as emergentes, diminuindo, também, a atratividade dos cursos. Monitoraremos se uma renovação incipiente do quadro docente iniciada em 2023 reverterá esta situação no médio prazo.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Em anexo a tabela **ANEXO 2** apresenta o conjunto de objetivos, metas, estratégias e indicadores para a área de Ensino de Pós-Graduação.

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O Instituto de Biociências (IB) é reconhecido como um polo de excelência tanto no Brasil como no exterior. Tem como objetivo desenvolver pesquisa científica de nível internacional, integrando diferentes áreas de conhecimento e incluindo características de inovação. De maneira ideal, o conhecimento científico produzido deve também ser acessível à população geral em um contexto socioeconômico e ambiental. Para isto o IB deve promover um ambiente de pesquisa que valorize a investigação nas fronteiras do conhecimento, com criatividade, autonomia e pluralidade de abordagens.

O IB é sede de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), o do “Bioetanol” e o do “Envelhecimento e Doenças Genéticas: Genômica e

Metagenômica”. Também acolhe dois Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP), um em Educação, Divulgação e Epistemologia da Evolução “Charles Darwin” (EDEVO-Darwin), e outro em Antropologia Evolutiva (NAE), e um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco (Células-tronco, Envelhecimento, Doenças genéticas, Doenças neurodegenerativas). Atualmente, conta com quatro centrais multiusuários: Central de Aquisição de Imagens e Microscopia (CAIMi), Centro de Estudos do Genoma Humano e Células Tronco (CEGH-CEL), Central de Estudos Metabolômicos e Espectroscópicos da Biodiversidade (CEME-BIO) e a Central de Biologia Molecular e Ômicas (BIÔMICAS). Os objetivos, metas, estratégias e indicadores estão detalhados na tabela do **ANEXO 3**.

Os objetivos para o próximo ciclo avaliativo são:

1. Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico, e desenvolver diagnósticos do quadro vigente, viabilizando estratégias para a continuidade de programas de melhoria.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: (i) envolver todas as metas listadas para os objetivos 2-7, (ii) estimular a publicação das pesquisas realizadas por IC, PG e PD na premiação anual dos melhores artigos publicados no período, (iii) apoiar as atividades de pesquisa realizadas por pós-doutorandos, e (iv) Estimular a participação dos discentes IB no SIICUSP.

- 2 - Estimular a coprodução de política pública feita no IB e sua divulgação.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: (i) realizar ao menos um até dois eventos (workshops) sobre sobre coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes, e (ii) Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do IB.

3 - Aumentar a integração entre áreas de conhecimento tanto dentro da biologia quanto entre a biologia e outras disciplinas.

Este objetivo tem como metas: (i) produzir um documento descrevendo o grau de interdisciplinaridade presente na produção acadêmica do IB, e (ii) promover a comunicação na comunidade assim como a divulgação das suas contribuições.

4 - Manter e incrementar a internacionalização da pesquisa no IB.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: (i) produzir um documento descrevendo o grau de internacionalização presente na produção acadêmica do IB, e (ii) aumentar a visibilidade internacional da produção no IB.

5 - Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: (i) fazer o planejamento financeiro do uso de RTI a curto e médio prazo em infraestrutura multiusuária, (ii) manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no IB, e (iii) estabelecer novas unidades integradas (*facilities*).

6 – Promover a discussão sobre a criação de novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: (i) fazer o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa existentes no IB e novas áreas de interesse, e (ii) participar em ações afirmativas para contratação docente.

7 – Governança em Pesquisa.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: (i) realizar a gestão transparente de recursos da RTI FAPESP, (ii) desenvolver a Pesquisa e Inovação Responsável, enfatizando sempre seus princípios de educação científica, ética, igualdade de gênero, acesso aberto aos resultados de

trabalho científico e engajamento público da ciência, (iii) gerenciar processos relacionados a edital/chamada PRPI, e (iv) dar suporte à comunidade IB sobre envio e remessa de Patrimônio Genético Brasileiro e cadastros SisGen e IBAMA.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Para manter e aprimorar a produção de conhecimento científico no IB temos como estratégias todas as listadas para os objetivos 2-7. Para avaliação qualitativa serão seguidos os preceitos da Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa (DORA), que foi assinada pela USP, tendo como principais indicadores 1) impacto de todos os resultados de pesquisa (incluindo conjunto de dados e software), além das publicações e 2) diferentes medidas de impacto da pesquisa como sua influência em políticas e práticas. Outras estratégias serão: (i) desenvolver diagnóstico do quadro vigente voltado para subsidiar ações futuras, (ii) abrir anualmente edital/chamada para o Prêmio Jovens Talentos, (iii) abrir anualmente edital/chamada para uso de RTI para compra de consumíveis para pós-doutorandos formalmente cadastrados, e (iv) utilizar RTI-FAPESP para pagar pela impressão de painéis de discentes IB apresentados no SIICUSP.

No estímulo à pesquisa transdisciplinar e de co-produção feita no IB, serão realizados eventos focados no tema da inovação, empreendedorismo e no estímulo da co-produção de conhecimento acionável considerando as pesquisas feitas no IB para a sociedade.

Para viabilizar o aumento da integração entre áreas de conhecimento tanto dentro da biologia quanto entre a biologia e outras disciplinas, as estratégias serão: (i) fazer o diagnóstico do grau de interdisciplinaridade atualmente presente na produção de conhecimento do IB, e (ii) realizar eventos (palestras, simpósios) sobre temas centrais e interdisciplinares,

que contribuam para 1) aproximar membros da comunidade do IB, e 2) promover as convergências disciplinares da biologia.

Para manter e incrementar a internacionalização da pesquisa no IB, as estratégias serão: (i) fazer o diagnóstico do grau de internacionalização atualmente presente na produção de conhecimento do IB, (ii) manter a versão em Inglês da página do IB atualizada, e (iii) estender o conteúdo da página do IB em Inglês.

Para manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa, as estratégias implementadas serão: (i) aplicar parcela da RTI em Instalações Animais, Fitotério, e equipamentos multiusuários, (ii) participar de Editais de Apoio a Propostas Estratégicas para Infraestrutura de Pesquisa (PRPI) e de outras agências de fomento que centralizam os editais nas unidades (ex., FINEP), e (iii) fazer o diagnóstico e análise da necessidade de novas unidades integradas (*facilities*).

Para promover a discussão sobre a criação de novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente, as estratégias implementadas serão: (i) realizar o levantamento dos dados relacionados aos grupos e linhas de pesquisa do IB, considerando o tamanho dos grupos de pesquisa, tempos para aposentadoria e relevância da linha de pesquisa para o IB, (ii) realizar ao menos dois eventos (workshop) para discutir o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa do IB, e (iii) manter a representação da CPqI na Comissão de Claros do IB..

Na governança em pesquisa, as estratégias serão: (i) fazer o planejamento financeiro a curto e médio prazo e o compartilhamento deste com chefes de Departamento e Diretoria em reuniões anuais, (ii) realizar eventos (palestras, workshops) ou outras orientações sobre Ciência Aberta (DORA e FAIR Principles), (iii) divulgar amplamente os editais e os parâmetros IB para formato de projetos e avaliação destes, (iv) realizar o processo de avaliação de projetos para distribuição de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM e PUB pesquisa, (v) manter atualizados os procedimentos e

documentações segundo a legislação vigente, e (v) revisar documentos referentes ao envio e remessa de amostras do patrimônio genético Brasileiro.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Como indicadores da produção de conhecimento científico no IB serão levantados os seguintes dados: (i) o número de itens de produção intelectual, na forma de artigos científicos, capítulos de livros, livros e patentes, assim como índices que permitam aferir o impacto da produção (incluindo o número de citações), (ii) o número de projetos de pesquisa para captação de recursos, e sua diversidade e magnitude, (iii) o número total de pós-doutorandos e ICs supervisionados por docentes IB e registrados no programa durante o ciclo avaliativo, (iv) o número de inscritos nos Editais Jovens Talentos, (v) o número de inscritos no edital/chamada RTI-IB por número de pós-doutorandos contemplados e (vi) o número de discentes IB participantes no SIICUSP por ano.

Para avaliação da inovação e empreendedorismo serão utilizados como indicadores (i) o número de eventos focados no tema da inovação, empreendedorismo e no estímulo da co-produção de conhecimento acionável considerando as pesquisas feitas no IB para a sociedade, realizados durante o ciclo avaliativo, (ii) o número de empresas gestadas, e (iii) número de atividades que revelem ações de inovação/ empreendedorismo/ política pública e transferência/transposição.

O aumento da integração entre áreas de conhecimento tanto dentro da biologia quanto entre a biologia e outras disciplinas terá como indicadores: (i) o número de publicações ou projetos que indiquem abordagens interdisciplinares (por exemplo, aquelas envolvendo mais de um departamento do IB, e/ou interunidades), e (ii) o número de eventos realizados e seu alcance, listando também o número e perfil de participantes.

O grau de internacionalização na produção de conhecimento do IB terá como indicadores (i) o número de publicações em colaboração com equipes estrangeiras e nacionais (valorizando aquelas onde há colaboração dos parceiros tanto no desenho quanto na execução da pesquisa), (ii) o estabelecimento de colaborações e convênios formais com outras instituições, (iii) o número de discentes e pesquisadores de outras instituições recebidos para visitas e estágios, e (iv) o número de discentes e pesquisadores que realizaram visitas e estágios em outras instituições.

A infraestrutura comum para pesquisa terá como indicadores (i) o montante do valor RTI investido em infraestrutura multiusuária, (ii) o número de usuário das unidades integradas (*facilities*) do IB, (iii) o número de novas *facilities* estabelecidas durante o ciclo avaliativo, e (iv) o número de propostas submetidas/ contempladas em editais de infraestrutura da PRPI ou outras agências de fomento que centralizam os editais na unidade (e.g., FINEP).

A discussão sobre a criação de novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente do IB terá como indicadores (i) o número de novas linhas de pesquisas criadas no IB, (ii) o número de linhas de pesquisa extintas no IB, (iii) o número de workshops para discussão e diagnóstico realizados, (iv) a adesão da comunidade do IB ao workshop, e (v) o número de docentes PPI no quadro permanente do IB.

A governança em pesquisa terá como indicadores: (i) a execução financeira de pelo menos 90% do valor total da RTI até dois meses antes do término de sua vigência, (ii) o número de editais PRPI ou IB divulgados e número de propostas IB submetidas, (iii) o número de consultas à CPqI sobre questões regimentais por ano, (iv) o número de envio/remessa de amostras do patrimônio genético processados pela CPqI, e (v) o número de consultas à CPqI sobre questões regimentais relacionadas ao patrimônio genético.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Considerando-se que nos últimos anos o número e o montante dos recursos financeiros gerados a partir da RTI FAPESP vem diminuindo, um dos desafios é conscientizar os pesquisadores da necessidade de organizar a estrutura do IB em unidades integradas (*facilities*) e centrais multiusuários (quando pertinente). Dessa forma, os recursos são otimizados e as Centrais USP-Multi podem receber apoio institucional via edital de infraestrutura da PRPI. Outro desafio refere-se à renovação do quadro de docentes do IB, que além de defasado numericamente, apresenta um preocupante grau de envelhecimento. Somado a isso, o IB foi contemplado com um claro docente MS-3, via Edital de Seleção Mérito (001/2022), na vertente Pesquisa e Inovação, com uma proposta arrojada de integração interdepartamental. Entretanto, a sinalização aos candidatos da competência interdepartamental enfrentou grande dificuldade, uma vez que o regimento da USP condiciona a abertura do concurso à alocação do claro em um departamento. Nesta mesma problemática, outro desafio importante é a constante redução do quadro de técnicos que apoiam a pesquisa no IB. Esta redução já vem trazendo limitações na condução de trabalhos experimentais, seja em campo, ou no laboratório. Espera-se que esta defasagem seja minimizada no próximo período, pois o IB foi contemplado com 3 vagas no Edital PROSERV, na vertente Pesquisa. Dois destes técnicos atuarão nas duas Centrais Multiusuários recentemente criadas e a terceira vaga destina-se a um técnico que vai atuar no herbário. Temos ainda o desafio de inserir e destacar a produção de conhecimento do IB em cenários de diferentes dimensões, como local, nacional e/ou internacional, de acordo com as suas especificidades.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

Em anexo a tabela **ANEXO 3** apresenta o conjunto de objetivos, metas, estratégias e indicadores para a área de Pesquisa e Inovação.

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O IB busca o aprimoramento de sua interface social, por meio do fortalecimento de programas, projetos e ações de extensão e culturais. Visa, constituir-se como um centro reconhecido de produção de conhecimento para a elaboração e/ou avaliação de políticas públicas, bem como para a prática profissional nas áreas de comunicação pública da ciência e educação científica e tecnológica. Para isso, são propostos os seguintes objetivos para o próximo ciclo avaliativo, com suas respectivas metas parciais e finais:

1. Fortalecer ações de cultura e extensão universitária.

Este objetivo tem como metas parciais e finais: i) Manter e amparar o universo de atividades de cultura e extensão que existem no IB e fomentar novas iniciativas extensionistas; ii) Amparar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica; iii) Regularizar e manter a normatização das ações extensionistas, além de promover workshops e outras ações formativas para a extensão, tais como estágios de extensão universitária; iv) Lançar, pelo menos, dois editais de financiamento, além de propiciar espaços formativos para a comunidade interna do IB; v) Fortalecer o catálogo e registro das atividades extensionistas do IB; e vi) Estabelecer eventos que promovam a interação entre docentes e discentes de diversas Unidades da USP e criar ações extensionistas neste contexto.

2. Aumentar a presença e impacto da extensão IB nas políticas públicas.

Este objetivo tem como metas parcial e final implementar ações conjuntas com órgãos gestores do Setor Público, além de contribuir na elaboração de documento ou implantação de proposta voltada para o desenvolvimento de políticas públicas ou tomada de decisão em questões sociais ou socioambientais.

3. Promover a integração da extensão com pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Este objetivo tem como metas parciais e finais incentivar: i) projetos de pesquisa que incluam a extensão nas suas atividades propostas; ii) ações facilitadoras para a popularização da ciência pelos PPG do IB e aumentar a visibilidade das ações já existentes; iii) propostas que busquem financiamento para o aprimoramento de um espaço para atividades sócio-científicas, além de reorganizar o uso dos espaços físicos para contemplar tais atividades.

4. Ampliar a divulgação das ações de cultura e extensão do IB.

Este objetivo tem como metas parcial e final a criação e utilização de material de divulgação, tais como redes sociais e material impresso.

5. Promover ações culturais na comunidade IB.

Este objetivo tem como metas parcial e final manter os eventos culturais já existentes, promover os coletivos atrelados a ações culturais e fomentar interações com outras unidades, com forte foco em artes e humanidades.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Para fortalecer as ações de cultura e extensão universitária a partir do nosso instituto, estamos propondo algumas ações, sendo elas: i) Facilitar a integração entre comunidades externas e internas nas atividades de cultura e extensão; ii) Apoiar ações extensionistas voltadas à comunidade acadêmica; iii) Promover a formação dos discentes para a realização de ações extensionistas em seus diferentes contextos; iv) Incentivar a co-criação de produtos e/ou conhecimentos; v) Promover uma curadoria voltada às ações de cultura e extensão no IB; e vi) Promover ações interdisciplinares e interunidades nas atividades extensionistas do IB.

Com relação às nossas metas de implementar ações conjuntas com órgãos gestores do Setor Público, nossa estratégia será de valorizar

docentes que continuamente buscam um alcance político da produção de conhecimento realizada no IB.

Para promover a integração da extensão com pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação, estamos propondo as seguintes ações: i) Incentivar as ações de extensão vinculadas a projetos de pesquisa financiados por agências de fomento; ii) Fortalecer os impactos dos PPG do IB na sociedade externa, incluindo inovação, difusão e transferência de conhecimento, e ações que promovam a popularização da ciência; e iii) Ampliar os espaços físicos existentes para atividades sócio-científicas.

No que tange o objetivo de ampliar a divulgação das ações de cultura e extensão do IB, nossa estratégia será de, principalmente, focar na criação e utilização de material de divulgação do IB.

Por fim, para promover ações culturais na comunidade IB, pretendemos promover e manter as ações culturais que já existem no IB e promover novas vertentes ainda não consolidadas.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Como indicadores do fortalecimento de ações de cultura e extensão universitária no IB serão levantados os seguintes dados:

- Número de ações de cultura e extensão voltadas à comunidade externa, assim como a avaliação destas atividades extensionistas pelos participantes (público-alvo).
- Número de atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.
- Número de atividades extensionistas normatizadas.
- Existência de ações formativas para a extensão, como também o número de discentes que usufruíram de tal ação formativa. No mesmo contexto,

será identificado o número de discentes estagiários de ações extensionistas.

- Inscrição de projetos de extensão nos editais de financiamento, lançados pelo IB, assim como os relatórios de avaliação destes projetos. Ainda com relação a estes projetos, pretendemos identificar se houve a participação das comunidades externas na elaboração, execução e avaliação dos projetos de extensão.

- Quantificação das atividades a ser obtida mediante a realização de um censo das atividades realizadas no período, além da identificação das atividades extensionistas do IB registradas.

- Número de eventos de extensão oferecidos que tenham o caráter interunidades e envolvam o IB.

Para avaliação do alcance político da produção de conhecimento realizada no IB será utilizado como indicador o número de ações implementadas com órgãos do Setor Público

A promoção da integração da extensão com pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação terá como indicadores:

- Projetos de pesquisa que realizaram as atividades extensionistas propostas.

- Material extensionista publicado, tanto no contexto de material didático quanto de divulgação ou literacia científica. No mesmo contexto, será identificado o número de outras ações criadas que facilitem a popularização da ciência.

- Espaço físico para atividades sócio-científicas ampliado, além de projeto que busque financiamento, para aprimorar tal espaço, elaborado.

A ampliação da divulgação das ações de cultura e extensão do IB terá como indicador o próprio material criado e divulgado.

Por fim, para avaliar a promoção de ações culturais na comunidade IB, teremos como indicadores:

- Número de eventos culturais oferecidos.
- Número de funcionários docentes e não docentes, e número de discentes que participaram de eventos culturais.
- Número de unidades com a qual o IB interagiu no âmbito de cultura universitária.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Há quatro principais desafios de aspectos integrativos a serem enfrentados. Primeiro, a CCEx do IB enfrenta e ainda enfrentará o desafio de integrar efetivamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a interdependência entre elas. Essa integração demanda ações diretas da CCEx, bem como uma coordenação eficaz entre os diversos setores acadêmicos e administrativos do IB. Segundo, prevemos dificuldades em fortalecer uma cultura extensionista dialógica entre a universidade e a sociedade. Para superar esse desafio, podemos: i) estabelecer claramente objetivos e estratégias, para então buscar melhores avaliações do impacto da atividade e do seu valor formativo; ii) diversificar nossa visão de cultura e extensão, ampliando nossas ações para contemplar cada vez mais as abordagens extensionistas participativas e colaborativas. Terceiro, prevemos o desafio de aumentar a comunicação entre docentes e discentes envolvidos nas ações extensionistas. Ambos possuem vivências distintas, e abordagens interculturais e interseccionais únicas. Essas diferenças devem ser utilizadas de maneira construtiva e eficaz nas ações extensionistas, sendo que a CCEx pode auxiliar nesse processo.

Por último, a CCEx-IB reconhece o valor da formação mais integrada e interdisciplinar incentivada pelas Pró-Reitorias de Graduação e PRCEU. Isso envolve, dentre outras coisas, a promoção de uma cultura

institucional que valorize a colaboração e a troca de experiências entre disciplinas, e conseqüentemente, entre as Unidades da USP. A criação de cursos interunidades e a promoção de iniciativas de extensão que envolvam múltiplas áreas disciplinares são desafiadoras por fugirem da atuação mais tradicional e pela necessidade de trabalhos mais abrangentes e com maiores exigências de coordenação. Existe aqui um outro desafio, pois mesmo se convergências disciplinares podem surgir da prática, cabe à CCEEx criar oportunidades de interação dos discentes do IB com discentes de outras Unidades, com o objetivo de promover linhas e ação extensionistas pertinentes e ainda emergentes, ou mesmo inexistentes no IB.

No que diz respeito aos aspectos administrativos e normativos, há diversos desafios a serem enfrentados. Um deles é garantir que a curricularização da extensão atenda aos requisitos administrativos da universidade. Há o desafio contínuo de buscar apoio institucional para i) a manutenção e melhoria da infraestrutura disponível; e ii) a expansão do corpo de servidores não docentes envolvidos diretamente nas gestão das atividades de Cultura e Extensão. Vale citar a dificuldade de captação de recursos financeiros para atividades de cultura e extensão. Nas ocasiões em que seja possível obter apoio financeiro institucional, é essencial que haja planejamento, clareza e transparência no funcionamento destes financiamentos, estabelecendo políticas e procedimentos internos conforme a normatização vigente. Um desafio notável emerge das mudanças administrativas em curso, que, como exemplo, incluem a necessidade de prever orçamentos com antecedência. A CCEEx enfrentará desafios na aplicação das novas normas, na criação de estratégias de gestão compatíveis e na comunicação e aplicação dessas estratégias. Portanto, será necessário, no início, aceitar o desafio de fazer mais com os mesmos recursos humanos e financeiros, com a expectativa de que as novas realizações, somadas ao extenso leque de atividades em curso, outorguem ainda mais visibilidade e contexto aos apoios que vem sendo pleiteados pela CCEEx.

Pre vemos desafios relacionados à valorização das ações extensionistas. Para superar esse desafio, acreditamos que a valorização da cultura e extensão deve ser promovida e melhorada tanto no contexto da divulgação das atividades quanto de promover o entendimento da importância dessas atividades para a vida universitária. A extensão e cultura universitária modulam a imagem do IB na rua, promovem relações horizontais no entendimento da biologia, fomentam ações formativas interdisciplinares, fornecem benefícios diretos à sociedade externa, e fomentam sentimentos de pertencimento e acolhimento. Cabe à CCEx promover na comunidade da USP, do IB e externa, a valorização da cultura e extensão universitária como elementos fundamentais aos propósitos da Universidade. Além disso, temos um desafio grande de criar estratégias de valorização da cultura e extensão, não só na carreira docente, mas também em editais, concursos e junto a agências de fomento.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

Em anexo a tabela **ANEXO 4** apresenta o conjunto de objetivos, metas, estratégias e indicadores para a área de Cultura e Extensão.

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O IB constituiu sua Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) em 2022 com a participação de cinco membros docentes, um membro discente (graduação e/ou pós-graduação) e um membro servidor técnico-administrativo. Ações vêm sendo realizadas em conjunto com outras comissões estatutárias (por exemplo, Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, CIPA), não estatutárias (por exemplo, IB Acolhe, IB Mulheres) e coletivos de nossa unidade a fim de atender as demandas e implementar políticas de inclusão e pertencimento. Aliado às experiências de outras unidades, diversas estratégias têm sido analisadas, com o intuito de aprimorar as políticas de inclusão/ações afirmativas, o pertencimento e a permanência estudantil. Em

consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, temos por objetivos elaborar e implementar diretrizes que orientem a ação do IB no campo de Inclusão e Pertencimento, em conformidade com nosso projeto acadêmico, estimular e apoiar iniciativas e ações de Inclusão e Pertencimento de outras comissões e da comunidade, bem como zelar pela qualidade do trabalho e adequação dos meios às finalidades. O IB tem diversas ações que permeiam os interesses do campo de Inclusão e Pertencimento, neste momento instituído como um eixo protagonista no Projeto Acadêmico. Dessa forma, a Inclusão e Pertencimento entrelaça compromissos e ações nos ensinos de Graduação e Pós-Graduação, na Pesquisa e na Extensão, além da essencialidade para a atenção e suporte adequados às diversas categorias que compõem o ecossistema da instituição, como discentes, servidores técnico-administrativos, servidores terceirizados e docentes.

Entre as metas parciais (2025) e finais (2027), as ações de Inclusão e Pertencimento visam:

- Efetivar melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas;
- Estimular e aumentar o diálogo com a comunidade do IB no âmbito de inclusão e pertencimento, facilitando a intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP;
- Discutir, articular e elaborar propostas de políticas de inclusão/ações afirmativas alinhadas com outras comissões estatutárias, não-estatutárias, coletivos e outros membros da comunidade IB;
- Implementar instrumentos de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento;
- Colaborar para a institucionalização de coletivos do IB afeitos à inclusão e pertencimento;
- Estreitar e promover um relacionamento mais próximo com comissões não estatutárias e coletivos;

- Promover o diálogo e a discussão de propostas que busquem ações de integração das três categorias universitárias mediante a cultura e extensão;
- Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento;
- Instrumentalizar e realizar avaliações periódicas das ações de políticas de inclusão/ações afirmativas.

Para alcançar os objetivos e as metas propostos iremos ampliar e efetivar a interlocução com as comissões responsáveis pelo ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão, internacionalização, CIPA, IB-Acolhe, IB Mulheres, dentre outras, e representações da comunidade do IB (por ex. coletivos discentes, Centro Acadêmico, funcionários, docentes, pós-doutorandos) , a fim de discutir e implementar melhorias e ações no âmbito de políticas de inclusão/ações afirmativas e pertencimento, assim como o bem-estar de toda a nossa comunidade. As estratégias são detalhadamente descritas no item a seguir, mas podemos ressaltar que a capacitação, troca de experiências e diálogo com outras CIPs da USP e com a PRIP serão fundamentais para alcançar com qualidade e efetividade o impacto desejado. Aliado a isso, algumas ações que requerem contrapartida financeira serão realizadas como parte do planejamento orçamentário da unidade, assim como iremos estimular que nossa comunidade concorra a editais que articulem a inclusão e pertencimento, como por exemplo, editais de PRIP de fomento a ações de inclusão, bem-estar dos servidores técnicos e administrativos, Aucani-PRIP, iniciativas artísticas, dentre outras, e editais de outras instituições de fomento, tais como Banco Santander, Instituto Serrapilheira e Fundação Grupo Boticário.

Os indicadores quantitativos são naturalmente mais objetivos e fáceis de levantar. Do ponto de vista qualitativo, as ações no âmbito da inclusão e pertencimento serão acompanhadas de análise de qualidade, mediante ferramentas de levantamento de satisfação/opinião.

Maiores detalhes são apresentados no ANEXO 5.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Para viabilizar a meta de realizar melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas, serão aprimoradas ações que sejam capazes de gerar pertencimento, apoiando ações de comissões estatutárias e não-estatutárias, estimulando o reconhecimento e diálogo criativo com a diversidade e ampliando as estratégias de ações de políticas de inclusão/ações afirmativas para as individualidades de cada categoria da comunidade do IB e a sua integração.

Adicionalmente, para aumentar o alcance das ações sobre as demandas em políticas de inclusão/ações afirmativas, será desenvolvido e disponibilizado um canal online contínuo de diálogo com a comunidade do IB, facilitando a apresentação de demandas para intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP. Nesse mesmo contexto, será proposta a criação de GTs alinhados com outras comissões estatutárias, não-estatutárias, coletivos e outros membros da comunidade IB que tratam e discutem sobre propostas de políticas de inclusão/ações afirmativas.

Para viabilizar a meta de implementação de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento, serão integradas ações para a formação de GT que elabore uma proposta de Política de Acessibilidade Pedagógica e auxilie na consolidação de instrumento de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento e nos procedimentos de análise de demandas deste público. Adicionalmente, para viabilizar essa meta e aumentar sua integração, serão articuladas e promovidas junto com outras comissões ações formativas variadas que visem a capacitação docente em estratégias pedagógicas voltadas para Políticas de

Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento.

Para ampliar e integrar de forma mais efetiva as políticas de inclusão/ações afirmativas, haverá colaboração, discussão e promoção para a institucionalização de coletivos do IB afeitos à inclusão e pertencimento junto à CIP. Conjuntamente, iremos apoiar e dialogar com comissões não estatutárias e coletivos, como a IB Acolhe, IB Mulheres, Coletivo Bitita, entre outras, sobre ações no âmbito de inclusão e pertencimento.

A fim de manter, incrementar e ampliar a qualidade e ações de inclusão e pertencimento, será promovido o diálogo e a discussão de propostas que busquem ações de integração das três categorias universitárias mediante a cultura e extensão.

Como meta de internacionalização, se pretende colaborar com outras comissões para prover um ambiente acolhedor que favoreça a inclusão e pertencimento durante a estadia.

Todas as ações de políticas de inclusão/ações afirmativas serão permanentemente avaliadas mediante a instrumentalização de indicadores e elaboração de relatórios.

Maiores detalhes são apresentados no ANEXO 5.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Os indicadores foram estabelecidos em termos gerais a fim de avaliar e acompanhar o desempenho das ações e estratégias relacionadas a políticas de inclusão/ações afirmativas, incluindo:

- Melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas e seu alcance nos âmbitos dos ensinos de graduação e pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão;

- Melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas e seu alcance nos âmbitos de comissões não-estatutárias e coletivos;
- Número de ações que promovam o reconhecimento, respeito e diálogo da diversidade;
- Número de demandas recebidas e atendidas e grau de satisfação quanto à atuação da CIP no processo;
- Número de GTs propostos e de participações em GTs;
- Versão consolidada de instrumento de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento;
- Número de demandas de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento;
- Número de disciplinas que implementaram ações de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento;
- Número de docentes participantes das ações formativas voltadas para Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento;
- Número de coletivos institucionalizados junto à CIP;
- Número de atividades promovidas em conjunto com as comissões e coletivos;
- Número de ações realizadas para integração das três categorias universitárias mediante ações de cultura e extensão;
- Relatório final do período de ações de políticas de inclusão/ações afirmativas, tendo análises do ponto de vista qualitativas e quantitativas.
- Número de estudantes e pesquisadores estrangeiros atendidos e avaliação de satisfação de estudantes e pesquisadores no âmbito de inclusão e pertencimento durante sua permanência.

Maiores detalhes são apresentados no ANEXO 5.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

O IB tem como compromisso propiciar meios e ações para acolher a diversidade e agregar toda a comunidade para promover a equidade e o pertencimento universitário, pautado nas preocupações da USP e da sociedade, e pelas diretrizes da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. Inerentemente, inúmeros são os desafios que tentam se alinhar com as mudanças de uma sociedade pluralista. Encarar a implementação de um conjunto diversificado de ações e estratégias que possibilitem o acesso a oportunidades, o crescimento profissional e social e uma contribuição efetiva para uma comunidade inclusiva não será fácil, devendo desbravar diversos caminhos acadêmicos, culturais, sociabilidade e capacitação. Assim, os principais desafios esperados são:

- Conscientizar a comunidade sobre a importância das políticas de inclusão e pertencimento e ações afirmativas, bem como o respeito à diversidade/pluralidade e equidade;
- Definir e implementar políticas de diversidade e de inclusão articuladas às políticas de pertencimento;
- Promover a qualificação do corpo docente, dos funcionários técnico-administrativos e dos funcionários terceirizados em políticas de inclusão e pertencimento, ações afirmativas e sua instrumentalização como meio de fortalecer o respeito à diversidade/pluralidade e equidade no âmbito da formação acadêmica, profissional e social;
- Estabelecer uma dinâmica integrativa entre as diversas ações em políticas de inclusão e pertencimento e ações afirmativas que competem às diferentes comissões estatutárias, comissões não estatutárias, coletivos e outras instâncias do IB;
- Efetivar ações diversas em políticas de inclusão e pertencimento e ações afirmativas no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na cultura e extensão e nas diferentes categorias universitárias da nossa comunidade com o reduzido quadro de servidores técnico-administrativos que deveriam auxiliar e dar suporte nas variadas abordagens de Inclusão e Pertencimento;

- Instrumentalizar ações e elaborar protocolos em políticas de inclusão e pertencimento e ações afirmativas sem diretrizes que sejam orientadas pela PRIP;
- Promover ações junto aos servidores técnico-administrativos que aumentem a percepção de pertencimento e bem-estar no trabalho.

3.5.5. Informações complementares (opcional)

Em anexo a tabela **ANEXO 5** apresenta o conjunto de objetivos, metas, estratégias e indicadores para a área de Inclusão e Pertencimento.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

A maioria das atividades-fim do IB já ocorre de maneira integrada. No entanto, é fundamental mapear essa integração existente, por meio de uma auto-análise e promover novos eixos de integração para aprimorar e inovar nos processos e atividades, buscando maior engajamento cívico IB-sociedade. Essa integração deve ser promovida não apenas dentro da própria unidade, mas também entre diferentes institutos e outros órgãos da USP, assim como com a sociedade em geral. Os objetivos, metas, estratégias e indicadores, assim como os eixos integrados estão detalhados na tabela do ANEXO 6. Os objetivos propostos para o período, e suas respectivas metas, encontram-se listados abaixo:

i. Fomentar ambiente mais inclusivo e apoiar de forma integrada os membros da comunidade do IB:

- Atender estudantes de graduação por meio de programas acadêmicos de permanência, tutoria e mentoria que promovam ações de inclusão e o sentimento de pertencimento;

- Facilitar a comunicação entre comissões estatutárias e não estatutárias do IB, assim como outras instâncias da USP e outras áreas, em ações de inclusão e pertencimento;
- Implementar ações afirmativas para minorias sociais;
- Diminuir a evasão de estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, de saúde mental e aqueles com dificuldades acadêmicas;
- Facilitar a participação em atividades e editais de apoio à ensino, pesquisa, extensão e inclusão e pertencimento relacionados a ações afirmativas;
- Apoiar as atividades de extensão voltadas à comunidade IB, com foco na inclusão e pertencimento;
- Organizar eventos (como seminários, rodas de conversas, ciclos de palestras, etc.) para promover a discussão e reflexão sobre inclusão e pertencimento;
- Auxiliar na implementação de Política de Acessibilidade Pedagógica para discentes com transtornos de neurodesenvolvimento e na capacitação docente para atendê-los.

ii. Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico:

O IB representa um dos centros fundadores no país da produção de conhecimento acerca da biodiversidade e evolução dos seres vivos, funcionamento dos organismos e a integração desses diferentes aspectos. Pretende manter e aprimorar a produção de conhecimento científico com as seguintes metas:

- Lançar um edital anual para o Prêmio Jovens Talentos para os níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutoramento;

- Apoiar a participação dos discentes IB em eventos como SIICUSP, certames de pós-graduação (Prêmio Destaque USP, Prêmio Capes de Teses, etc.) e pós-doutoramento, financiando a confecção de posters, auxiliando na produção de vídeos, etc.;
- Gerenciar processos relacionados a editais/chamadas da PRG, PRPG, PRPI, PRCEU e PRIP;
- Atuar no recrutamento de discentes qualificados nos níveis de graduação e pós-graduação, e de pesquisadores em pós-doutoramento;
- Gerenciar documentos referentes ao envio e remessa de amostras do patrimônio genético brasileiro.

iii) Promover a integração Ensino-Pesquisa-Extensão:

Este objetivo tem como metas parciais e finais incentivar: i) projetos de pesquisa que incluam formalmente a extensão nas suas atividades propostas e apoiadas financeiramente; ii) ações facilitadoras para a popularização da ciência pelos PPG do IB visando também aumentar a visibilidade das ações já existentes; iii) propostas que busquem financiamento para o aprimoramento de um espaço para atividades sócio-científicas; iv) o engajamento cívico em questões de interesse de diferentes setores da sociedade.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.

Para o período foram propostos os seguintes objetivos para promover projetos interdisciplinares, com suas respectivas metas:

i) Estimular a coprodução de política pública feita no IB e sua divulgação:

- Ao menos um evento (workshop), organizado pelo corpo docente do IB, para coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes;

- Levantar e avaliar os impactos ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do IB.

ii) Aumentar integração entre áreas de conhecimento tanto dentro da biologia quanto entre a biologia e outras disciplinas:

- Produzir um documento descrevendo e analisando o grau de interdisciplinaridade presente na produção acadêmica do IB e o impacto de tais abordagens na vida acadêmica da unidade;

- Realizar palestras, eventos e simpósios sobre temas centrais e interdisciplinares, que contribuam para 1) aproximar membros da comunidade do IB, 2) promover as convergências disciplinares da biologia, e 3) integrar a comunidade do IB junto com a de outros institutos da USP ou externos à USP.

iii) Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa:

- Planejamento financeiro do uso de RTI a médio prazo em infraestrutura multiusuária;

- Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no IB.

-Aprimorar o apoio técnico para as centrais multiusuários

iv) Promover a discussão sobre as linhas de pesquisa do IB:

- Realizar o levantamento dos dados relacionados aos grupos e linhas de pesquisa do IB;

- Realizar ao menos dois eventos (workshop) para discutir o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa do IB.

v) Estimular a pesquisa transdisciplinar

- Ao menos um evento (workshop), organizado pelo corpo docente do IB, para produção de conhecimento transdisciplinar

vi) Manter o compromisso com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica e superior

- Integração com as redes de ensino públicas em projetos de estágio obrigatório, estágio não obrigatório, programa de iniciação à docência, residência pedagógica, contribuições curriculares, entre outras;

- Manter projetos de formação de professores para a educação básica associados ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

- Contribuir com cursos de promoção para professores da USP junto ao programa PDPD.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).

Para o período foram propostos os seguintes objetivos para promover nacionalização e internacionalização das atividades do IB, com suas respectivas metas:

i) Promover uma atmosfera intelectual internacional mediante ações de internacionalização para toda a comunidade do IB, incluindo alunos de graduação e pós-graduação, funcionários e docentes;

- Receber estudantes estrangeiros para cursar parte da graduação no IB ou para estágios de curta duração, ampliando a interlocução formativa de discentes e o diálogo interinstitucional.
- Manter o convênio com o Ministério de Relações Exteriores no âmbito do programa PEC-G, recebendo dois estudantes estrangeiros por ano.
- Enviar, por meio de bolsas de mobilidade, estudantes para cursar parte da graduação no exterior
- Receber pesquisadores estrangeiros visitantes para atividades didáticas e de pesquisa no IB
- Enviar docentes do IB para missões de ensino e pesquisa em Instituições no exterior
- Aumentar a visibilidade internacional da produção no IB
- Criar um ambiente intelectual que promova a internacionalização em todos os eixos do IB (graduação, pós-graduação, docência)
- Aumentar o apoio aos docentes que recebam alunos estrangeiros para orientação na pós-graduação

ii) Ampliar a divulgação nacional e internacional das ações didáticas, de pesquisa e de cultura e extensão do IB;

- Divulgar as ações didáticas, de pesquisa, de cultura e extensão, e inclusão e pertencimento do IB nos circuitos nacional e internacional
- Incentivar, por meio de bolsas de mobilidade gerais ou específicas, a participação de estudantes em programas de divulgação científica e outras atividades de extensão, tanto nacionalmente quanto no exterior

iii) Criar um ambiente acolhedor para a comunidade estrangeira e de outras regiões do país;

- Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros e de outras regiões do país nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento.

-Disponibilizar informações importantes como procedimentos gerais da USP, procedimentos com visto e similares, abertura de conta, moradia, etc.

iv) Manter e incrementar ações de nacionalização, em todos os eixos do IB.

- Receber alunos de graduação de outras universidades brasileiras para cursar disciplinas e cursos de curta duração no IB;

- Receber alunos de pós-graduação de outras universidades brasileiras para cursar disciplinas e realizar pesquisa no IB;

- Manter e incrementar as colaborações científicas com pesquisadores de outras Instituições brasileiras;

- Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores visitantes nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

As estratégias e indicadores, assim como os eixos integrados estão detalhados por objetivo e metas para cada um dos itens acima (4.1, 4.2 e 4.3) na tabela do Anexo 6.

Item 4.1:

Objetivo i:

- Número de demandas recebidas e atendidas

- Número de mediações realizadas

- Elementos desestabilizadores das minorias sociais detectados, qualitativa e quantitativamente
- Número de ações e mediações realizadas
- Número de ações e de intervenções realizadas
- Número de ações e de mediações realizadas
- Número de acompanhamentos realizados
- Número de eventos organizados
- Número de ações realizadas

Objetivo ii:

- Número de itens de produção intelectual, na forma de artigos científicos, capítulos de livros, livros e patentes, assim como índices que permitam aferir o impacto da produção (incluindo o número de citações)
- Número de pós-doutorandos ICs e JPs
- Número de inscritos nos Editais Jovens Talentos
- Número de discentes IB participantes no SIICUSP por ano
- Número de editais divulgados e número de submissões
- Número de consultas sobre questões regimentais por ano
- Número de envio/remessa processados
- Número de consultas sobre questões regimentais relacionadas ao patrimônio genético

Objetivo iii:

- Número de interações/atendimentos aos diferentes setores da sociedade
- Número e análise dos projetos de pesquisa influenciados pelo engajamento cívico no IB

Item 4.2:

Objetivo i:

- Número de eventos, artigos ou documentos técnico-científicos voltados para a coprodução de políticas públicas
- Número e tipo de interações com setores de gestão pública

Objetivo ii:

- Número de publicações ou projetos que indiquem abordagens interdisciplinares (por exemplo, aquelas envolvendo mais de um departamento do IB, ou diferentes institutos da USP ou externos à USP)
- Número de eventos realizados e alcance (número e perfil de participantes)
- Qualidade do retorno de participantes em eventos organizados pelo IB, neste contexto

Objetivo iii:

- Montante do valor RTI investido em infraestrutura multiusuária
- Número de usuário das unidades integradas (*facilities*) do IB
- Estabelecimento de novas unidades integradas (*facilities*)

Objetivo iv:

- Número e qualificação de linhas de pesquisas ativas no IB

- Número de linhas de pesquisas criadas no IB
- Número de linhas de pesquisa extintas no IB
- Número de workshops de diagnóstico realizados
- Adesão da comunidade do IB aos workshops

Objetivo v:

- Número de documentos/artigos com enfoque transdisciplinar produzidos por docentes do IB

Objetivo vi:

- Número de escolas parceiras de estágio de licenciatura do IB
- Número de bolsas de iniciação à docência e residência pedagógica
- Número de cursos de formação continuada oferecidos e de professores participantes
- Número de projetos de pesquisa em parceria com professores da educação básica bolsistas
- Projetos de articulação com redes de ensino para implantação/acompanhamento curricular de Ciências, biologia e temas integradores
- Número de palestras e cursos específicos de formação de professores do ensino superior com participação do IB

Item 4.3:

Objetivo i:

Número de alunos estrangeiros cursando a graduação e pós-graduação no IB

- Número de alunos do IB realizando parte da graduação e pós-graduação em universidades estrangeiras
- Número de estágios de pesquisa no exterior de professores do IB
- Número de visitas acadêmicas de professores e discentes estrangeiros
- Número de convênios de cooperação acadêmica assinados entre o IB e universidades estrangeiras
- Número de publicações em colaboração com equipes estrangeiras
- Número de projetos financiados em colaboração com pesquisadores e discentes de instituições estrangeiras

Objetivo ii:

- Material criado e divulgado
- Número de interações em redes sociais
- Número de interações com a página do IB

Objetivo iii:

- Número de estudantes e pesquisadores atendidos
- Avaliação de satisfação de estudantes e pesquisadores no âmbito de inclusão e pertencimento durante sua permanência através de um formulário elaborado para este fim

Objetivo iv:

- Número de eventos/cursos realizados
- Número de alunos (graduação e pós-graduação) recebidos
- Número de pesquisadores recebidos

- Número de projetos de pesquisa e extensão com outras Instituições brasileiras

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

O texto completo para este item está no **ANEXO 7**.

A administração do IB é constituída pela:

(1) Assistência Técnica Acadêmica (Serviços de Graduação e de Pós-Graduação, Seção de Apoio Acadêmico)

(2) Assistência Técnica Administrativa (Serviços de Protocolo, Seção Técnica de Engenharia e Manutenção e Serviço de Apoio Administrativo com Setores de Vigilância e de Limpeza);

(3) Assistência Financeira (Seção Técnica de Apoio à Pesquisa e Tesouraria e Serviços de Materiais e Compras e Licitações);

(4) Divisão Técnica de Apoio Tecnológico (Setor de Apoio aos Espaços Didáticos, Seções Técnica de Informática e de Produção Digital);

(5) Serviço Técnico de Biblioteca (Seções de Atendimento ao Usuário e Divulgação e de Aquisição e Processos Técnicos).

A organização acadêmico-administrativa do IB envolve cinco departamentos com seu corpo docente e pessoal técnico e administrativo de apoio, *i.e.* Botânica, Ecologia, Fisiologia, Genética e Biologia Evolutiva e Zoologia, responsáveis pelas atividades fim de ensino, pesquisa, cultura e extensão e inclusão e pertencimento.

Pretende-se trabalhar para aumentar a eficiência de processos para que os serviços prestados para as atividades fim do IB sejam os mais precisos e eficientes possíveis. A administração do IB busca por eficiência e transparência. Pretende-se otimizar a resolução de problemas pela

constituição de Grupos de Trabalho (GT) ou de Comissões Assessoras. Uma Comissão Assessora da Congregação para discussão de claros docentes será presidida pela diretoria, composta pelos chefes de departamento e presidentes de comissão estatutárias. Outra Comissão com a mesma composição da anterior acrescida dos Assistentes elaborará o Planejamento Anual de Compras. Assim como assessoramento para as questões de instalações animais e utilização de animais em pesquisa e ensino e para o gerenciamento de resíduos químicos.

Qualificação de Servidores

O IB entende que a contínua qualificação profissional é importante em qualquer área de atuação.

Sustentabilidade econômica

A sustentabilidade econômica depende fundamentalmente da captação de recursos e de sua adequada utilização. A captação de recursos das agências de fomento *per capita* por parte de docentes do IB está entre as maiores da Universidade

Sustentabilidade ambiental

O IB engajou-se no Programa de Uso Racional da Água (PURA) e no Programa Permanente para o Uso Eficiente de Energia (PURE) da USP, adotando medidas que permitem economizar esses recursos. O IB vem adotando e pretende intensificar a utilização de equipamentos de destilação menos dependentes de água e energia, e vem realizando a substituição de lâmpadas fluorescentes por LED. O Fitotério conta com um sistema de captação de águas pluviais. Os rejeitos radioativos gerados são recolhidos por funcionários treinados e armazenados em salas apropriadas até sua destinação final. Rejeitos químicos são recolhidos periodicamente e transferidos para depósitos específicos para

estocagem e posterior remoção e destinação final por meio de empresas especializadas.

Sustentabilidade social

A sustentabilidade social é vista como uma forma da Instituição compreender o valor da qualidade de vida dentro dela mesma e sua relação com a sociedade, além de compreender o valor do capital social que os diversos segmentos representam à sua missão. Dessa forma, o IB visa aumentar o diálogo entre docentes, estudantes e funcionários. O IB tem como premissa o respeito à diversidade no ambiente acadêmico e o compromisso com a equidade de classe, racial e de gênero, combatendo possíveis práticas de assédio. Nesse sentido, apoia os coletivos organizados pelos estudantes e comissões que defendem essas posturas.

Tecnologia de Informação

A recém-criada Divisão Técnica de Apoio Tecnológico tem a missão de promover a constante modernização tecnológica do instituto, por meio do estudo e da implementação das tecnologias mais adequadas e promissoras para cada processo.

5.2. Infraestrutura

A maior parte das edificações do IB é antiga e existem muitos problemas de infraestrutura (instalações elétricas, hidráulicas, de extinção de incêndios e acessibilidade nos prédios e no seu entorno) que precisam ser resolvidos para que as atividades fim não sejam prejudicadas. A infraestrutura antiga e a dificuldade de obtenção de recursos para manutenção das instalações é um ponto fraco do IB, que precisa receber atenção da administração central. O IB investiu recursos vultosos da RTI Fapesp na reforma elétrica de um dos prédios, mas agora necessita de investimento para os outros prédios, assim como ações que são de âmbito da Prefeitura do Campus, às quais não acreditamos serem apelativas para empresas ou emendas parlamentares por serem básicas essenciais,

como goteiras em telhados, reformas das vias e de bueiros. Outro ponto importante no IB é sua reserva florestal que é utilizada para ensino e pesquisa. A reserva também precisa de investimento de manutenção para ampliarmos as câmeras de vigilância, assim como para mantê-la em situação de adequação mínima para a sua utilização pelos alunos e pesquisadores. O IB vem trabalhando internamente no aprimoramento de sua infraestrutura. Agregou e reformou biotérios e tem um plano de expansão de laboratórios multiusuários para melhor aproveitamento de espaço e recursos humanos. Necessitamos um pequeno edifício para armazenamento de solventes inflamáveis e outro para resíduos. Há anos, também, é prioridade para o IB, a construção de um prédio para a biblioteca e área de vivência de alunos onde pudesse haver uma integração com outras unidades da USP, principalmente nossas vizinhas ICB e IO. A construção deste prédio tiraria a biblioteca do prédio didático liberando espaço para mais salas de aulas, assim como proporcionaria um espaço de vivência com salas para trabalhos em grupo, criação audiovisual, exposições e interações diversas entre os alunos, algo muito necessário hoje. Essa questão já foi conversada com as unidades, as quais têm interesse em uma área deste tipo, inclusive com agregação das bibliotecas, mas para isso precisamos pelo menos de um pré-projeto da SEF, mas não conseguimos precisar quando ocorrerá. Além disso, o IB conta com um prédio condenado (antiga Administração), que tem sido utilizado como depósito e traz riscos às pessoas. A tabela do ANEXO 8 inclui obras e ações de infraestrutura prioritárias para o IB.

A tabela do **ANEXO 8** inclui obras e ações de infraestrutura prioritárias para o IB.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

O Instituto de Biociências (IB) conta atualmente com 106 docentes no total, sendo 1 contratado, 50 Doutores, 31 Associados e 24 Titulares. Os

docentes estão distribuídos da seguinte forma em cada departamento: Botânica (26), Ecologia (19), Fisiologia (17), Genética e Biologia Evolutiva (26), Zoologia (18). Em relação aos regimes de trabalho, o IB tem 104 docentes em RDIDP, 1 em RTC, e 1 contratado por prazo determinado. O IB conta com 5 novas vagas já atribuídas (3 para Ecologia, 1 para Genética e Biologia Evolutiva, e 1 para Zoologia), e 1 concurso em andamento (Genética e Biologia Evolutiva). Nos próximos 5 anos 3 docentes completam 75 anos.

O IB conta com 157 servidores técnico-administrativos ativos, sendo 101 servidores administrativos e 56 Técnicos especializados (data base 17.06.24); por grupo, o quadro da Unidade tem 47 servidores do grupo básico, 71 do técnico, e 39 do superior. Há dois servidores do grupo superior em processo de contratação para a administração. Os servidores técnico-administrativos estão distribuídos da seguinte forma em cada departamento e administração central: Administração (80), Botânica (19), Ecologia (12), Fisiologia (9), Genética e Biologia Evolutiva (29), Zoologia (8). Nos próximos 5 anos, 6 servidores completam 75 anos.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

A VERSÃO COMPLETA DO PERFIL DOCENTE ENCONTRA-SE NO ANEXO 9.

Para orientar os docentes no planejamento de seus projetos acadêmicos e da progressão, identificamos os perfis para diferentes níveis. O “perfil esperado” num determinado nível descreve a quantidade mínima de atividades no quinquênio. Para conseguir progressão horizontal é necessário já ter atingido as atribuições esperadas do nível pretendido no momento da solicitação. Docentes em RDIDP deverão atingir as atividades mínimas do nível pleiteado nos quatro eixos de atuação. Docentes em RTC ficam isentos das atividades de gestão e docentes em RTP deverão cumprir apenas as atividades de ensino. Os perfis propostos

descrevem o engajamento esperado no conjunto de vertentes, mas cada docente pode enfatizar uma ou mais vertentes, refletindo suas aptidões e interesses. Neste sentido, em função do impacto das atividades na vertente escolhida, justificativas de compensações serão consideradas, caso o docente não atinja o mínimo em alguma atividade do seu nível da carreira.

Quando não indicado, as atividades devem ser realizadas ao longo da carreira.

DOUTOR 1

ENSINO: Uma atividade do GRUPO 1 no período avaliativo (5 anos).
Adicionalmente, uma atividade dos GRUPOS 5 ou 6

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 1, sendo ao menos duas publicações, no período avaliativo (5 anos)

EXTENSÃO: Quatro atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU uma atividade dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos)

GESTÃO: Não exigido

CRITÉRIO PARA PROGRESSÃO PARA DOUTOR 2: Atender às condições mínimas no conjunto das atividades de DOUTOR 2

DOUTOR 2

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 no período avaliativo (5 anos).
Adicionalmente, uma atividade do GRUPO 5 e uma do GRUPO 6 concluídas

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 1, com média de pelo menos uma publicação por ano, e ao menos duas atividades dos outros GRUPOS, no período avaliativo (5 anos)

EXTENSÃO: Cinco atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU uma atividade dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos)

GESTÃO: Uma atividade do GRUPO 1

ASSOCIADO 1

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 e pelo menos uma atividade dos GRUPOS 2, 3 ou 4, no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, duas atividades do GRUPO 5 e duas do GRUPO 6 concluídas, sendo pelo menos um doutorado

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 2, com média de pelo menos uma publicação por ano (não necessariamente as cinco como correspondente ou sênior), no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, três atividades dos GRUPOS 3, 4, 5, 6 ou 7

EXTENSÃO: Oito atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU quatro atividades dos GRUPOS 1 ou 2 e uma dos GRUPOS 3, 4 ou 5; OU duas atividades dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos)

GESTÃO: Duas atividades do GRUPO 1, sendo ao menos uma no período avaliativo (5 anos)

CRITÉRIO PARA PROGRESSÃO PARA ASSOCIADO 2: Atender às condições mínimas no conjunto das atividades de ASSOCIADO 2

ASSOCIADO 2

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 e pelo menos duas atividades dos GRUPOS 2, 3 ou 4, no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, três atividades do GRUPO 5 e três do GRUPO 6 concluídas, sendo pelo menos dois doutorados

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 2, com média de pelo menos uma publicação por ano (não necessariamente as cinco como

correspondente ou sênior), no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, quatro atividades dos GRUPOS 3, 4, 5, 6 ou 7

EXTENSÃO: Dez atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU cinco atividades dos GRUPOS 1 ou 2 e uma dos GRUPOS 3, 4 ou 5; OU duas atividades dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos)

GESTÃO: Três atividades do GRUPO 1, sendo ao menos uma no período avaliativo (5 anos)

CRITÉRIO PARA PROGRESSÃO PARA ASSOCIADO 3: Atender às condições mínimas no conjunto das atividades de ASSOCIADO 3

ASSOCIADO 3

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 e pelo menos três atividades dos GRUPOS 2, 3 ou 4, no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, quatro atividades do GRUPO 5 e quatro do GRUPO 6 concluídas, sendo pelo menos três doutorados

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 2, com média de pelo menos uma publicação por ano (não necessariamente as cinco como correspondente ou sênior), no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, uma atividade do GRUPO 3 e cinco atividades dos outros GRUPOS 4, 5, 6 ou 7

EXTENSÃO: Dez atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU cinco atividades dos GRUPOS 1 ou 2 e uma dos GRUPOS 3, 4 ou 5; OU duas atividades dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos)

GESTÃO: Três atividades do GRUPO 1 e uma do GRUPO 2, sendo ao menos uma de qualquer grupo no período avaliativo (5 anos)

TITULAR

ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO: conforme o perfil do Associado 3

GESTÃO: Quatro atividades do GRUPO 1 e uma do GRUPO 2, sendo ao menos três de qualquer grupo no período avaliativo (5 anos)

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

A VERSÃO COMPLETA DO PERFIL DOCENTE ENCONTRA-SE NO ANEXO 10.

O perfil esperado em cada nível da carreira, baseia-se em um conjunto de atividades agrupadas nas diferentes vertentes de atuação.

ENSINO

GRUPO 1: Regularidade

- a) Ministrando disciplinas na Graduação
- b) Ministrando disciplinas na Pós-Graduação

GRUPO 2: Inovações

- a) Propor e ministrar uma nova disciplina de Graduação
- b) Propor e ministrar uma nova disciplina de Pós-Graduação
- c) Produção didática
- d) Inovações pedagógicas em disciplina sob sua responsabilidade

GRUPO 3: Público externo nas ações de formação

- a) Inserção de atividades em disciplinas de graduação com participação da comunidade externa à universidade
- b) Proposição de atividades de empreendedorismo, inovação e/ou relações com o mercado de trabalho em disciplinas

c) Realização de atividades curricularizadas de extensão voltadas à formação dos alunos da graduação mediante interação com o público externo à USP

GRUPO 4: Apoio acadêmico ao estudante de Graduação

- a) Coordenação/Participação em convênios com fins didáticos
- b) Participação em processos de tutoria/mentoria e/ou acolhimento discente
- c) Participação em bancas relacionadas ao ensino na graduação

GRUPO 5: Supervisão de projetos de Graduação

- a) Orientação/supervisão de IC ou PUB
- b) Orientação de trabalhos de conclusão de curso e afins
- c) Orientação de estudantes em programas institucionais da USP

GRUPO 6: Orientação de estudantes de Pós-Graduação

- a) Orientação de Mestrado Acadêmico
- b) Orientação de Mestrado Profissional
- c) Orientação de Doutorado
- d) Coorientação de Mestrado e Doutorado

PESQUISA

GRUPO 1: Estabelecimento de grupo de pesquisa

- a) Publicação de artigo em revistas, capítulo de livro ou livro, ou documentos científicos
- b) Participação em projeto de pesquisa

GRUPO 2: Consolidação de grupo de pesquisa

- a) Publicação de artigo em revistas, capítulo de livro ou livro, documentos científicos em que figura como 1º autor, autor sênior ou autor de correspondência
- b) Coordenação de projeto de pesquisa
- c) Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho

GRUPO 3: Protagonismo e coordenação de projetos

- a) Coordenação de projeto de pesquisa com financiamento
- b) Coordenação ou Pesquisador principal de projeto de pesquisa de grande porte e/ou com rede de colaboradores nacionais e internacionais com financiamento

GRUPO 4. Formação ou expansão de redes de pesquisa

- a) Participação em atividades de internacionalização e nacionalização
- b) Palestras proferidas em eventos científicos
- c) Participação em workshops

GRUPO 5: Inovação

- a) Participação em atividades de inovação
- b) Coordenação ou participação de projetos de inovação
- c) Obtenção de patentes

GRUPO 6: Supervisão de pós-doutores

GRUPO 7: Orientações de outra natureza

- a) Orientação de estudantes ou pesquisadores de programas externos à USP
- b) Orientação de alunos de pré-iniciação científica
- c) Orientação de bolsistas de apoio técnico
- d) Orientação de bolsistas de ensino público

EXTENSÃO

GRUPO 1: Serviços à comunidade acadêmica

- a) Participação em bancas de concurso público e processo seletivo
- b) Revisão de artigos científicos
- c) Emissão de pareceres a agências de fomento

GRUPO 2: Circulando conhecimento

- a) Participação em cursos e outras atividades de extensão e divulgação científica
- b) Produção de material didático e de divulgação científica
- c) Entrevistas e declarações para canais de mídia

GRUPO 3: Serviços para a comunidade acadêmica

- a) Organização de evento científico
- b) Membro de corpo editorial
- c) Membro de comissões e comitês de gestão não universitária

GRUPO 4: Liderança e organização de projetos de extensão

- a) Coordenação ou organização de evento ou curso de cultura e extensão

- b) Coordenação ou organização de projetos de cultura e extensão
- c) Coordenação ou organização de atividades de extensão executadas por discentes
- d) Apoio como docente responsável de coletivo discente ou empresa jr
- e) Orientação de PUB

GRUPO 5: Ações na Interface ciência-sociedade

- a) Consultoria/assessoria e convênio com empresas privadas
- b) Consultoria/assessoria a agências públicas
- c) Publicação na área de cultura e extensão
- d) Produção de documentos que embasam políticas públicas
- e) Curadoria

GESTÃO UNIVERSITÁRIA

GRUPO 1: Participação em comissões e comitês

- a) Membro de comissões estatutárias e não estatutárias do IB
- b) Participação em colegiados da USP
- c) Membro de comissões e comitês da USP externos ao IB

GRUPO 2: Presidência, coordenação, chefia e diretoria (e vices)

- a) Presidência de comissões estatutárias e não estatutárias da USP
- b) Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação
- c) Chefia de Departamento/Diretoria Instituto

d) Coordenação/Chefia/Diretoria em outros setores da Universidade

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

A composição ideal do corpo docente deve levar em consideração a diversidade de atividades que o Instituto desenvolve, as demandas decorrentes do surgimento de novas áreas relevantes de pesquisa e, sobretudo, a reforma curricular da graduação em andamento, que visa a redução de créditos, a reestruturação das disciplinas do núcleo básico de forma a torná-las interdepartamentais, além do oferecimento de mais disciplinas optativas e a curricularização da extensão. O sucesso que o IB tem alcançado nas diferentes atividades-fim está, indubitavelmente, relacionado ao fato de praticamente todo o seu corpo docente trabalhar em RDIDP (cerca de 98%), dedicando-se com afinco à docência, pesquisa, orientação de alunos e extensão universitária, além de não se furtar a participar das atividades de gestão em diferentes níveis no Instituto de Biociências e na USP. Como exposto diversas vezes ao longo deste documento, o IB norteia todos os seus objetivos e ações a partir da integração permanente da docência, pesquisa e extensão.

O Instituto está composto por cinco Departamentos com 106 docentes, distribuídos da seguinte forma: Botânica (26), Ecologia (19), Fisiologia (17), Genética e Biologia Evolutiva (26) e Zoologia (18), dos quais 104 em RDIDP, 1 docente que, de forma temporária, está em regime RTC, e 1 docente contratado por prazo determinado. Mesmo considerando os cinco novos claros docentes obtidos pelo IB em 2023, que serão implementados até 2025, houve uma redução de seis docentes em RDIDP em comparação com o ciclo avaliativo anterior. Além disso, atualmente, no ano de 2024, 18 docentes do IB possuem tempo para aposentadoria, sendo 9 na Botânica, 1 na Ecologia, 4 na Fisiologia e 4 na Genética e Biologia Evolutiva. Em 2027, no final do ciclo avaliativo, serão mais 8 docentes nessas condições, sendo 2 na Botânica, 5 na Ecologia e 1 na Genética e Biologia Evolutiva.

O IB tem seis Programas de Pós-Graduação e participa também em cinco Programas de Pós-Graduação Interunidades (Biotecnologia, Bioinformática, Bioenergia, Multicêntrico em Ciências Fisiológicas e Ensino de Ciências). Além disso, os docentes do IB também participam de outros Programas de Pós-Graduação dentro e fora da USP.

Docentes do IB ministram aulas de Graduação não só nos cursos sediados no Instituto, mas também em cursos de outras unidades (Ciências Moleculares, Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Geociências, Instituto de Matemática e Estatística, Instituto de Química e Instituto de Psicologia).

O IB acredita firmemente na importância de aumentar a representação PPI no corpo docente, pelo enriquecimento que significará o incremento da diversidade nas atividades de ensino, extensão e pesquisa no nosso Instituto e na USP como um todo. Para isso, o Instituto trabalha intensamente. Na 486ª Reunião, a Congregação do IB deliberou a criação de um Grupo de Trabalho (GT), com o fim de analisar as possibilidades e viabilizar a contratação de docentes pretos, pardos e indígenas (PPIs) no Instituto. Esse movimento está em concordância com a Resolução Nº 8434 (24/5/23) da USP, a qual estabelece que a política afirmativa voltada a pretos, pardos e indígenas é aplicável a todos os concursos públicos para provimento de cargos docentes. Dentre os resultados do GT, destacamos que o grande empecilho para a efetiva contratação de PPIs, no momento, radica na ineficácia da fórmula para pontuação diferenciada e na limitação regimental que inviabiliza a abertura de um mesmo concurso para mais de um departamento.

Para que possamos levar a bom termo o plano acadêmico aqui proposto, o IB almeja os seguintes pontos: 1) abrir novas vagas de docentes para repor as perdas acumuladas e ampliar o corpo docente com vista a

alcançar as metas do Instituto; **2) ter 10 docentes (pelo menos um por Departamento) na área de Ensino de Biologia;** 3) que os docentes que se aposentarem sejam rapidamente repostos; 4) que a maioria do seu corpo docente esteja em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) e que os novos concursos sejam abertos para RDIDP; e 5) que o regimento da USP a respeito dos concursos docentes seja revisto, de forma a viabilizar a integração interdepartamental, assim como promover a contratação de PPIs.

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

O presente documento foi organizado pela Comissão Coordenadora de Projeto Acadêmico instituída pela Portaria IB-USP nº 14 de 11/03/2024. Foram designados para a composição da Comissão os seguintes membros titulares: Profa. Dra. Mariana Cabral de Oliveira (Presidente), Prof. Dr. Antonio Carlos Marques (Comissão de Pós-Graduação), Prof. Dr. Carlos Arturo Navas Iannini (Comissão de Cultura e Extensão), Profa. Dra. Cláudia Maria Furlan (Comissão de Pesquisa e Inovação), Profa. Dra. Fanly Fungyi Chow Ho (Comissão de Inclusão e Pertencimento), Prof. Dr. Paulo Takeo Sano (Comissão de Graduação), Prof. Dr. Diego Demarco (Departamento de Botânica), Prof. Dr. Jean Paul Metzger (Departamento de Ecologia), Prof. Dr. Luis Eduardo Soares Netto (Departamento de Genética e Biologia Evolutiva), Profa. Dra. Maíra Batistoni e Silva (Departamento de Fisiologia), Profa. Dra. Maria Magdalena Rossi (Departamento de Botânica), Prof. Dr. Oswaldo Keith Okamoto (Departamento de Genética e Biologia Evolutiva), Prof. Dr. Pedro Lorena Godoy (Departamento de Zoologia), Prof. Dr. Silvio Shiguelo Nihei (Departamento de Zoologia), Prof. Dr. Tiago Bosisio Quental (Departamento de Ecologia), Prof. Dra. Zulma Felisbina da Silva (Departamento de Fisiologia), Profa. Dra. Daniela Lopes Scarpa (Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas), Prof. Dr. Igor Cesarino (Presidente da Comissão de Relações Internacionais), Matheus Persiani Golnich (Representante Discente), Omair Guilherme

Tizzot Filho (Assistência Acadêmica), Paulo Ernesto Diaz Rocha (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos). Foram designados para a composição da Comissão os seguintes membros suplentes: Profa. Dra. Ana Lúcia Brandimarte (Comissão de Inclusão e Pertencimento), Profa. Dra. Merari de Fátima Ramires Ferrari (Comissão de Graduação), Prof. Dr. Taran Grant (Comissão de Pesquisa e Inovação), Profa. Dra. Tatiana Teixeira Torres (Comissão de Pós-Graduação), Profa. Dra. Cristiane Paula Gomes Calixto (Comissão de Cultura e Extensão), Profa. Dra. Rosana Louro Ferreira Silva (Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas), Prof. Dr. Federico David Brown Almeida (Comissão de Relações Internacionais), Franciany Cardoso Dias Araújo dos Anjos (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos).

A comissão vai se reunir anualmente para avaliar o andamento do Projeto Acadêmico (PA) e o cumprimento das metas estabelecidas, assim como propor ajustes no andamento, se for o caso. Além disso, previamente a estas reuniões da Comissão do PA, cada Comissão estatutária ou não fará uma discussão e avaliação das metas específicas propostas.

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

O IB é uma unidade de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Justamente por isso, demanda atenção na identificação de oportunidades e desafios para que continue agregando relevância nas suas diferentes atividades.

No ensino, ainda, parte do planejamento estratégico está voltado para aumentar a internacionalização tanto na graduação, como na pós-graduação, assim como atentar à inclusão e ao pertencimento dos alunos ao instituto, minimizando as taxas de evasão e para que estabeleçam relações fortalecidas e duradouras como egressos. A grade curricular

vigente na graduação do IB foi implantada em 2007 e está em processo de revisão. A incorporação de 10% da carga didática em atividades de curricularização da extensão nas disciplinas em 2024 abriu uma oportunidade para promover uma alteração na grade curricular pactuada com a comunidade, docentes e discentes. A atualização visará atender novas demandas acadêmicas, profissionais e pedagógicas, resultadas de um mercado de trabalho e sociedade em constante transformação. Um dos objetivos desta atualização da grade é aumentar o número de disciplinas interdepartamentais aumentando a interação entre os docentes e buscando equilíbrio entre os objetivos de aprendizagem relacionados aos domínios conceitual, epistêmico e social do conhecimento científico, assim, aprimorando não só a formação dos alunos, mas também favorecendo a interação e colaboração entre os docentes.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Aprovação da Congregação em anexo.

ANEXO 1 – Ensino de Graduação

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Avaliar, discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico de forma permanente e participativa.	Realização de uma plenária por ano para tratar da implantação, avaliação e atualização do projeto acadêmico.	Realização de uma plenária por ano para tratar de avaliação e atualização do projeto acadêmico.	Promover o debate do projeto pedagógico em plenárias docentes e com apoio dos discentes.	-Análise qualitativa e quantitativa das alterações propostas nos debates do currículo em plenárias docentes, discentes e integradas.
	Atualização de ementas e bibliografias do projeto pedagógico, sobretudo no núcleo básico segundo a proposta de reestruturação curricular apresentada.	Atualização da estrutura curricular dos núcleos básico e avançado	Revisar detalhadamente ementas e programas existentes e atualizá-los, onde for pertinente. Onde não for pertinente, propor novos programas e ementas consoantes às novas disciplinas propostas.	-Número de atualizações de ementas e bibliografias aprovadas pela CG. -Avaliação das disciplinas pelos discentes. -Atualização do Projeto Pedagógico a partir de novas demandas científicas, acadêmicas e sociais.
	Submeter ao CEE o processo de renovação do reconhecimento do curso de bacharelado e Licenciatura.	Ter o reconhecimento do curso renovado pelo CEE.	Renovar o reconhecimento do curso de bacharelado e Licenciatura.	-Parecer de renovação de reconhecimento do curso emitido pelo CEE.
	Ao longo de dois anos, implantar as disciplinas do novo Núcleo Básico e, simultaneamente, inserir novas disciplinas do Núcleo Avançado que venham a ser propostas	Ter menos uma turma de concluintes do curso de Ciências Biológicas (provavelmente, do curso Integral) formada na nova grade curricular.	Promover a instalação e o acompanhamento da reestruturação curricular do curso de Ciências Biológicas do IB, sobretudo no que concerne às ações de integração de conteúdos, em disciplinas interdepartamentais e/ou interunidades, a partir da	- Análise qualitativa e quantitativa das modificações implantadas, número de estudantes concluintes, formados, ou em processo de

			articulação entre os domínios conceitual, epistêmico e social.	formação, no contexto da nova grade. - Avaliação da nova grade pelos discentes
	Produzir 80-100 trabalhos de conclusão de curso por ano (resultados de pesquisas ou atividades no Bacharelado ou na Licenciatura) provenientes de produção original dos alunos de graduação.	Produzir 80-100 trabalhos de conclusão de curso por ano (resultados de pesquisas ou atividades no Bacharelado ou na Licenciatura) provenientes de produção original dos alunos de graduação.	Fortalecer a formação para o raciocínio científico como uma das estratégias para a resolução de problemas da realidade brasileira, favorecendo uma intelectualidade autônoma e responsável dos egressos.	-Número e dimensionamento do impacto social de trabalhos produzidos ao término da graduação e disponibilizados às disciplinas ou em repositórios -Número de produções envolvendo alunos de Graduação (artigos, trabalhos em congressos, capítulos de livro etc.).
	Na reestruturação curricular, criar atividades e disciplinas integrativas que promovam a formação conjunta do bacharel e do licenciado, por meio da articulação entre as dimensões conceitual, social e epistêmica.	- Ter efetivado a implantação de ações e de disciplinas integrativas, com evidenciamento da integração entre as dimensões conceitual, social e epistêmica. - Fortalecer no currículo e na prática pedagógica as relações entre licenciatura e bacharelado. .	- Promover ações de interação dos estudantes de bacharelado e licenciatura por meio de eventos conjuntos de apresentação de suas pesquisas e de seus estágios.	- Avaliação qualitativa e quantitativa das disciplinas integrativas nas duas formações (bacharelado e licenciatura) - Número de atividades e eventos de interação de bacharelados e licenciandos.
	Avaliação institucional realizada pelos discentes de 100% das disciplinas do IB.	Avaliação institucional realizada pelos discentes de 100% das disciplinas do IB e avaliação dos	Manter e ampliar processos de avaliação institucional.	-Número e sistematização dos processos de avaliação institucional.

		docentes de 50% das disciplinas do IB.		
	<p>Ampliar a internacionalização no processo formativo dos estudantes. Receber dois estudantes estrangeiros por ano. Enviar, por meio de bolsas de mobilidade, 5 estudantes por ano para cursar parte da graduação no exterior.</p>	<p>Ampliar a internacionalização no processo formativo dos estudantes. Receber dois estudantes estrangeiros por ano. Enviar, por meio de bolsas de mobilidade, 5 estudantes por ano para cursar parte da graduação no exterior. Discutir e avaliar possibilidades de convênio de dupla diplomação. Divulgar as pesquisas realizadas por estudantes de graduação por meio de publicações e participações em congressos.</p>	<p>Divulgar oportunidades em instituições de outros países Incentivar e Apoiar a participação dos discentes em eventos internacionais.</p>	<p>-Número de estrangeiros cursando graduação no IB ou em estágios de curta duração. -Número de estudantes do IB estudando em universidades estrangeiras. -Número das ações visando internacionalização e possível dupla diplomação na Graduação. -Número de publicações e participações em congressos internacionais de nossos estudantes.</p>
<p>Modernizar as estratégias de ensino, com foco na proatividade dos educandos, na formação de profissionais críticos e autônomos e na</p>	<p>Intensificar e estimular as viagens didáticas, entendidas como estratégias de particular importância na formação do profissional biólogo</p>	<p>Intensificar e estimular as viagens didáticas, entendidas como estratégias de particular importância na formação do profissional biólogo</p>	<p>Estimular novas disciplinas, bem como as existentes, a considerarem o componente das viagens didáticas em suas práticas pedagógicas. Interagir com as instâncias superiores da USP para apoio às viagens didáticas, incluindo as viagens estruturantes na previsão orçamentária do IB e apoiando a validação e o financiamento, pela PRG, das viagens não estruturantes.</p>	<p>-Número de viagens didáticas propostas e efetivamente executadas - Repasse de verba institucional para financiamento das viagens didáticas</p>

disseminação do conhecimento.	Efetivar a extensão em atividades disciplinarizadas e em atividades AEX	Efetivar a extensão em atividades disciplinarizadas e em atividades AEX	Consolidar a curricularização da Extensão nos cursos do IB	<p>-Número de projetos credenciados para obtenção de horas de extensão pelos estudantes.</p> <p>-Número de disciplinas que realizam intervenções junto ao público externo da universidade.</p>
	<p>Realizar, em conjunto com a COC, rodas de conversa sobre metodologias de aprendizagem ativa, que articulem os domínios conceitual, epistêmico e social.</p> <p>Implementar o financiamento aprovado no âmbito da proposta de valorização dos financiamentos para implantação de uma sala com metodologias de aprendizagem ativa e/ou mídias digitais.</p>	<p>Realizar, em conjunto com a COC, rodas de conversa sobre metodologias de aprendizagem ativa, que articulem os domínios conceitual, epistêmico e social</p> <p>Implantação de uma sala com metodologias de aprendizagem ativa e/ou mídias digitais.</p>	<p>Propor metodologias ativas de ensino, bem como aprendizagem por resolução de problemas que articulem os domínios conceitual, epistêmico e social, criando espaços e recursos pedagógicos próprios à sua efetivação envolvendo, inclusive, novas tecnologias da informação e comunicação.</p>	<p>-Número de participantes nos eventos e avaliação qualitativa dos resultados obtidos.</p> <p>-Aumento do uso de tecnologias de informação e comunicação, bem como da organização de novos espaços didáticos para tal finalidade.</p>
	Participação de 4 docentes no congresso de graduação da USP.	Participação de 6 docentes no congresso de graduação da USP.	Fomentar a participação de docentes em eventos relacionados ao ensino universitário, divulgando as experiências do Instituto e aprendendo novos processos de ensino-aprendizagem.	-Número de docentes participando ativamente em eventos de formação pedagógica.
Intensificar o apoio acadêmico institucional ao processo	Identificar e atender estudantes que tenham obtido um semestre de reprovação em todas as disciplinas para evitar a jubilação.	Identificar e atender estudantes que tenham obtido um semestre de reprovação em todas as disciplinas para evitar a jubilação.	Investir fortemente no acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos estudantes, visando manutenção	-Número de atendimentos realizados.

formativo dos estudantes.	Indicar tutores acadêmicos para acompanhar o desenvolvimento acadêmico de estudantes com baixo rendimento.	Indicar tutores acadêmicos para acompanhar o desenvolvimento acadêmico de estudantes com baixo rendimento.	do baixo índice de evasão ou a sua redução.	-Número de tutores indicados. -Número de cancelamento de matrículas . -Manutenção do baixo índice de evasão ou sua diminuição.
	Implantação anual do programa de mentoria acadêmica com a participação de docentes mentores e discentes mentorandos.	Continuidade do processo de mentoria acadêmica com a participação de docentes e discentes	Criar estratégias institucionais de mentoria e orientação de carreira aos discentes.	-Número de docentes participantes do processo de mentoria acadêmica. -Número de alunos participantes do processo de mentoria acadêmica. -Atendimentos realizados pela comissão de acolhimento. - Avaliação do programa de mentoria pelos docentes e discentes
	Realizar aproximações com diversas instâncias do IB e da USP (por exemplo, IB.Acolhe, ECOS, PRIP) para o enfrentamento de questões de vulnerabilidade acadêmica. Implantar políticas institucionais, no IB, de atendimento a estudantes neuro divergentes.	Realizar aproximações com o IB.Acolhe, ECOS e PRIP para o enfrentamento de questões de vulnerabilidade acadêmica. Consolidar e acompanhar as políticas institucionais, no atendimento a estudantes neuro divergentes.	Estabelecer parcerias para enfrentamento das questões de vulnerabilidade acadêmica.	- Impacto das políticas institucionais para discentes em vulnerabilidade acadêmica - Número de discentes atendidos.

				-Avaliação, pelos discentes e docentes, das políticas de ações afirmativas
	Lançar anualmente o Edital Pro-Eventos, que financia a participação de estudantes de graduação em eventos científicos. - Ter até 40% dos graduandos participando de atividades extracurriculares.	Lançamento do Edital Pro-Eventos, que financia a participação de estudantes de graduação em eventos científicos. - Ter até 60% dos graduandos participando de atividades extracurriculares.	Divulgar editais e oportunidades que estimulem a participação dos estudantes em processos formativos extracurriculares, como iniciação científica, iniciação à docência, coletivos, comissões, ações de extensão, eventos científicos, entre outras.	- Número de discentes atendidos pelos Editais Pro-Eventos. -Número de discentes envolvidos em iniciação científica, iniciação a docência, coletivos, monitoria, comissões, ações de extensão, entre outras.
	Aumento da inserção dos egressos no sistema Alumni.	Aumento da inserção dos egressos no sistema Alumni.	Acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho. Estímulo aos egressos para que se cadastrem no sistema Alumni	-Número de egressos do IB no sistema Alumni.
	Lançamento de Edital que fomenta a criação de novas atividades de cultura e extensão coordenadas pelos próprios alunos.	Lançamento de Edital que fomenta a criação de novas atividades de cultura e extensão coordenadas pelos próprios alunos.	Incentivo/divulgação aos alunos para que tenham protagonismo em novas atividades de cultura e extensão.	-Impacto das atividades de cultura e extensão promovidas pelos discentes na sociedade -Avaliação da nova proposta pelo público-alvo.

ANEXO 2 - Pós-Graduação

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Universalização e efetivação de ações afirmativas.	2/3 dos PPGs com ações afirmativas plenas.	Todos PPGs com ações afirmativas plenas.	<ul style="list-style-type: none"> -Discussão e acompanhamento de ações com parceiros intraunidade (coletivos, CIP, etc.) e extraunidade (outros PPGs, coletivos, grupos de pesquisa em ações afirmativas, etc.). -Adequação de editais para ingresso e normas para a distribuição de bolsas e fomento. -Promoção de ações de letramento étnico-racial para servidores docentes, servidores não docentes e discentes. -Monitoramento da universalidade e inclusão através do detalhamento de gênero / orientação para os discentes recém ingressados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Porcentagem de inscritos PPI em editais e ingresso por ano -Porcentagem de discentes PPI ingressantes por ano. -Porcentagem de Editais com ações afirmativas publicados por ano. -Porcentagem de bolsas do PPG outorgadas para ingressantes por ações afirmativas por ano. -Número de eventos de letramento por ano. -Número de reuniões da CAAA por ano. -Número de eventos da CAAA por ano.
	Estabelecer governança qualificada para gerenciar ações afirmativas.	Estabelecer governança qualificada para gerenciar ações afirmativas.	-Criação de uma Comissão Assessora da CPG para Ações Afirmativas (CAAA), com ampla representação.	<ul style="list-style-type: none"> -Proporção de decisões sobre ações afirmativas que transitaram pela CAAA por ano. -Número de reuniões da CAAA. -Número de eventos promovidos pela CAAA.
Ampliação do quadro discente.	Fomentar procura pelos PPGs.	Fomentar procura pelos PPGs.	<ul style="list-style-type: none"> -Monitoramento contínuo de pleiteantes ao ingresso, detalhando seus perfis socioeconômicos e procedência geográfica. -Promoção de ações de divulgação dos PPGs, no Brasil e Exterior (e.g., cursos de verão/inverno, palestras, etc.). -Estimular engajamento para 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de inscritos nos exames de ingresso dos PPGs. -Número de ações de divulgação (e.g., cursos de verão/inverno, mídias sociais, palestras, etc.) dos PPGs. -Número de alunos ingressantes nos PPGs via convênio.

			<p>adesão em convênios internacionais com co-titulação ou estágios sanduíche.</p> <p>-Maior acessibilidade e ampliação das possibilidades aos exames de ingresso, inclusive para candidatas/os estrangeiras/os.</p> <p>-Abertura de exames de ingresso no contexto de convênios internacionais para candidatas/os estrangeiras/os.</p>	
	<p>Redução de 10% da evasão em relação ao quinquênio anterior.</p>	<p>Redução de 20% da evasão em relação ao quinquênio anterior.</p>	<p>-Controle do fluxo de alunos.</p> <p>-Monitoramento contínuo de discentes matriculadas/os, de seus perfis socioeconômicos e acadêmicos.</p> <p>-Acompanhamento acadêmico mais próximo dos discentes pelos PPGs, por meio e interação com orientador/a ou comissões de acompanhamento (quando o PPG às prever).</p> <p>-Estabelecer monitoramento permanente da dinâmica de matrículas e evasões, e da natureza dos trancamentos.</p> <p>-Melhorar as condições de saúde mental de discentes de PG em associação à CIP e coletivos, e por meio de CAAA.</p> <p>-Humanização dos processos com acolhimento e escuta.</p>	<p>-Porcentagem de evasão por ano.</p> <p>-Número de trancamentos por motivo de saúde mental por ano.</p> <p>-Acompanhamento de índices de satisfação com a pós-graduação.</p>
<p>Excelência acadêmica e social na formação de tituladas/os.</p>	<p>Formação qualificada nas disciplinas.</p>	<p>Formação qualificada nas disciplinas.</p>	<p>-Proposta de disciplinas formativas baseadas na identificação de demandas de conteúdos acadêmicos e de habilidades/capacidades,</p>	<p>-Número de disciplinas criadas, fundidas, reestruturadas.</p> <p>-Número de disciplinas com a participação de docentes</p>

			<p>inclusive aquelas relacionadas à preparação pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fomento à participação de docentes externos, brasileiros e estrangeiros, na ministração de cursos. -Estímulo à inscrição dos discentes em eventos acadêmicos, incluindo premiações, em âmbito nacional e internacional. 	<p>externos ao PPG.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Coberturas de áreas em termos de conteúdo e de habilidades/capacidades. -Avaliação discente da qualidade das disciplinas.
	Produção qualificada dos PPGs, especialmente a discente.	Produção qualificada dos PPGs, especialmente a discente.	<ul style="list-style-type: none"> -Produção qualificada em artigos científicos. -Produção qualificada em produtos voltados à sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de estudantes engajados em ações de pesquisa e produções internacionais. -Produção acadêmica, especialmente a discente, por ano em termos qualitativos e quantitativos. -Número de distinções e premiações de caráter acadêmico para discentes e docentes em âmbito nacional e internacional. -Destaques entre as ações do PPG para a sociedade, de maneira qualitativa.
	Engajamento social das/os discentes.	Engajamento social das/os discentes.	<ul style="list-style-type: none"> -Estimular participação de discentes em docência (e.g., PAE e similares) e colaboração na supervisão de IC (para doutorandas/os). -Estimular a participação de discentes em projetos de extensão de docentes, assim como aqueles construídos pela própria comunidade discente. -Estímulo à participação em cursos oferecidos à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> -Número de discentes envolvidos em docência (e.g., PAE). -Número de discentes colaborando na orientação de IC. -Número de discentes envolvidos em projetos de extensão universitária. -Perfil e colocação dos egressos.

			interna e externa (e.g. cursos de férias, cursos preparatórios para exame de ingresso).	
	Colocação de egressas/os no mercado de trabalho.	Colocação de egressas/os no mercado de trabalho.	-Instrumentalização para carreira acadêmica, por meio de disciplinas e eventos, para as/os discentes e egressas/os. -Manutenção do acompanhamento da inserção qualificada dos profissionais egressos titulados em diferentes setores ativos da sociedade, contribuindo com o bem estar social e nacional.	-Número de egressas/os colocadas/os por ano. -Nota na avaliação quadrienal CAPES.
	Manutenção e ampliação da internacionalização.	Manutenção e ampliação da internacionalização.	-Estímulo à realização de estágios no exterior para discentes e docentes. -Estímulo à vinda de colaboradores docentes e discentes para palestras e estágios de pesquisa em laboratórios ligados aos PPGs.	-Número de estágios de pesquisa no exterior de professores e discentes estrangeiros. -Número de visitas acadêmicas de professores e discentes estrangeiros.
Governança na pós-graduação.	Governança nas instâncias de pós-graduação.	Governança nas instâncias de pós-graduação.	-Transparência nos processos de admissão, na avaliação de discentes e docentes, na distribuição de bolsas e de valores de apoio à pesquisa por meio de verbas PROAP e PROEX. -Avaliação, discussão e atualização das propostas dos programas de forma permanente e participativa.	-Publicização de cronograma de ocupação de bolsas e balancetes de PROAP e PROEX. -Número de consultas sobre questões regimentais por ano. -Manutenção de um processo permanente de autoavaliação dos PPGs e CPG.

ANEXO 3 - Pesquisa

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
<p>Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico.</p>	<p>Envolver todas as metas listadas abaixo, além da geração de uma análise sobre a produção acadêmica do IB, para ser compartilhada com a comunidade.</p>	<p>Envolver todas as metas listadas abaixo, além da geração de uma análise sobre a produção acadêmica do IB, para ser compartilhada com a comunidade.</p>	<p>Envolve todas as ações listadas abaixo, além de desenvolver diagnóstico do quadro vigente voltado para subsidiar ações futuras.</p> <p>Para a avaliação qualitativa serão seguidos os preceitos da Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa (DORA), que foi assinada pela USP, tendo como principais indicadores 1) impacto de todos os resultados de pesquisa (incluindo conjunto de dados e software), além das publicações e 2) diferentes medidas de impacto da pesquisa como sua influência em políticas e práticas.</p>	<p>-Número de itens de produção intelectual, na forma de artigos científicos, capítulos de livros, livros e patentes, assim como índices que permitam aferir o impacto da produção (incluindo o número de citações).</p> <p>-Captação de recursos, em número, diversidade e magnitude dos projetos de pesquisa.</p> <p>-Número de pós-doutorandos e ICs.</p> <p>-Número de inscritos nos Editais Jovens Talentos.</p> <p>-Número de inscritos no edital/chamada RTI-IB / número de pós-doutorandos contemplados.</p> <p>-Número de discentes IB participantes no SIICUSP por ano.</p>
	<p>Estimular a publicação das pesquisas realizadas por IC, PG e PD na premiação anual dos melhores artigos publicados no período.</p>	<p>Estimular a publicação das pesquisas realizadas por IC, PG e PD na premiação anual dos melhores artigos publicados no período.</p>	<p>Abrir anualmente edital/chamada para o Prêmio Jovens Talentos.</p>	
	<p>Apoiar as atividades de pesquisa realizadas por pós-doutorandos.</p>	<p>Apoiar as atividades de pesquisa realizadas por pós-doutorandos.</p>	<p>Abrir anualmente edital/chamada para uso de RTI para compra de consumíveis para pós-doutorandos formalmente cadastrados.</p>	
	<p>Estimular a participação dos discentes IB no SIICUSP.</p>	<p>Estimular a participação dos discentes IB no SIICUSP.</p>	<p>Utilizar RTI-FAPESP para pagar pela impressão de painéis de discentes IB apresentados no SIICUSP.</p>	

Estimular a coprodução de política pública feita no IB e sua divulgação.	Ao menos um evento (workshop) sobre coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes.	Ao menos dois eventos (workshop) sobre coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes.	Realizar eventos focados no tema da inovação, empreendedorismo e no estímulo da co-produção de conhecimento acionável considerando as pesquisas feitas no IB para a sociedade.	<p>-Número de eventos realizados.</p> <p>-Número de empresas gestadas.</p> <p>-Número de atividades que revelem ações de inovação/ empreendedorismo/ política pública e transferência/transposição.</p>
	Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do IB.	Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do IB.		
Aumentar integração entre áreas de conhecimento tanto dentro da biologia quanto entre a biologia e outras disciplinas.	Produzir um documento descrevendo o grau de interdisciplinaridade presente na produção acadêmica do IB.	Produzir um documento descrevendo o grau de interdisciplinaridade presente na produção acadêmica do IB.	Fazer diagnóstico do grau de interdisciplinaridade atualmente presente na produção de conhecimento do IB.	<p>-Número de publicações ou projetos que indiquem abordagens interdisciplinares (por exemplo, aquelas envolvendo mais de um departamento do IB).</p> <p>-Número de eventos realizados e alcance (número e perfil de participantes).</p>
	Promover a comunicação na comunidade assim como a divulgação das suas contribuições.	Promover a comunicação na comunidade assim como a divulgação das suas contribuições.	Realizar eventos (palestras, simpósios) sobre temas centrais e interdisciplinares, que contribuam para 1) aproximar membros da comunidade do IB, e 2) promover as convergências disciplinares da biologia.	
Manter e incrementar a internacionalização da pesquisa no IB.	Produzir um documento descrevendo o grau de internacionalização presente na produção acadêmica do IB.	Produzir um documento descrevendo o grau de internacionalização presente na produção acadêmica do IB.	Fazer diagnóstico do grau de internacionalização atualmente presente na produção de conhecimento do IB.	<p>-Publicações em colaboração com equipes estrangeiras e nacionais (valorizando aquelas onde há colaboração dos parceiros tanto no desenho quanto na execução da pesquisa).</p> <p>-Estabelecimento de colaborações e convênios formais com outras instituições.</p> <p>-Número de discentes e</p>
	Aumentar a visibilidade internacional da produção no IB.	Aumentar a visibilidade internacional da produção no IB.	<p>Manter a versão em Inglês da página do IB atualizada.</p> <p>Estender o conteúdo da página do IB em Inglês.</p>	

				<p>pesquisadores de outras instituições recebidos para visitas e estágios.</p> <p>-Número de discentes e pesquisadores que realizaram visitas e estágios em outras instituições.</p>
<p>Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa.</p>	<p>Fazer o planejamento financeiro do uso de RTI a curto prazo em infraestrutura multiusuária.</p>	<p>Fazer o planejamento financeiro do uso de RTI a médio prazo em infraestrutura multiusuária.</p>	<p>Aplicar parcela da RTI em Instalações Animais, Fitotério, e equipamentos multiusuários.</p>	<p>-Montante do valor RTI investido em infraestrutura multiusuária.</p> <p>-Número de usuário das unidades integradas (<i>facilities</i>) do IB.</p>
	<p>Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no IB.</p>	<p>Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no IB.</p>	<p>Participar de Editais de Apoio a Propostas Estratégicas para Infraestrutura de Pesquisa (PRPI) e de outras agências de fomento que centralizam os editais nas unidades (ex., FINEP).</p>	<p>-Número de novas unidades integradas (<i>facilities</i>).</p> <p>-Número de propostas submetidas aos editais PRPI.</p>
	<p>Estabelecer novas unidades integradas (<i>facilities</i>).</p>	<p>Estabelecer novas unidades integradas (<i>facilities</i>).</p>	<p>Fazer o diagnóstico e análise da necessidade de novas unidades integradas (<i>facilities</i>).</p>	<p>-Número de propostas contempladas em editais PRPI.</p>
<p>Promover a discussão sobre a criação de novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente.</p>	<p>Fazer o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa existentes no IB e novas áreas de interesse.</p>	<p>Fazer o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa existentes no IB e novas áreas de interesse.</p>	<p>Realizar o levantamento dos dados relacionados aos grupos e linhas de pesquisa do IB, considerando o tamanho dos grupos de pesquisa, tempos para aposentadoria e relevância da linha de pesquisa para o IB.</p> <p>Realizar ao menos dois eventos (workshop) para discutir o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa do IB.</p>	<p>-Número de novas linhas de pesquisas criadas no IB</p> <p>-Número de linhas de pesquisa extintas no IB</p> <p>-Número de workshops de diagnóstico realizados</p> <p>-Adesão da comunidade do IB aos workshops.</p>

			Manter a representação da CPQI na Comissão de Claros do IB.	
Governança na pesquisa.	Realizar a gestão transparente de recursos da RTI FAPESP.	Realizar a gestão transparente de recursos da RTI FAPESP.	Fazer o planejamento financeiro a curto e médio prazo e o compartilhamento deste com chefes de Departamento e Diretoria em reuniões anuais.	-Execução financeira de pelo menos 90% do valor total da RTI até dois meses antes do término de sua vigência. -Número de editais divulgados e número de submissões.
	Desenvolver a Pesquisa e Inovação Responsável, enfatizando sempre seus princípios de educação científica, ética, igualdade de gênero, acesso aberto aos resultados de trabalho científico e engajamento público da ciência.	Desenvolver a Pesquisa e Inovação Responsável.	Realizar eventos (palestras, workshops) ou outras orientações sobre Ciência Aberta (DORA e FAIR Principles).	-Número de consultas sobre questões regimentais por ano. -Número de envio/remessa processados.
	Gerenciar processos relacionados a edital/chamada PRPI.	Aumentar a participação IB em edital/chamada PRPI.	Divulgar amplamente os editais e os parâmetros IB para formato de projetos e avaliação destes. Realizar o processo de avaliação de projetos para distribuição de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM e PUB pesquisa.	-Número de consultas sobre questões regimentais relacionadas ao patrimônio genético.
	Dar suporte à comunidade IB sobre envio e remessa de Patrimônio Genético Brasileiro e cadastros SisGen e IBAMA.	Dar suporte à comunidade IB sobre envio e remessa de Patrimônio Genético Brasileiro e cadastros SisGen e IBAMA.	Manter atualizados os procedimentos e documentações segundo a legislação vigente. Revisar documentos referentes ao envio e remessa de amostras do patrimônio genético Brasileiro associadas a projetos de pesquisa.	

ANEXO 4 – Cultura e Extensão

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Fortalecer ações de cultura e extensão universitária.	Manter e amparar o universo de atividades de cultura e extensão voltadas à comunidade externa que já existem no IB.	Manter e amparar o universo de atividades de cultura e extensão que existem no IB e fomentar novas iniciativas extensionistas.	Facilitar a integração entre comunidades externas e internas nas atividades de cultura e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações de cultura e extensão voltadas à comunidade externa. - Avaliação das atividades extensionistas pelos participantes
	Amparar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.	Amparar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.	Apoiar ações extensionistas voltadas à comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.
	Regularizar as ações extensionistas no marco normativo da curricularização da extensão.	Manter a normatização das ações extensionistas. Promover workshops e outras ações formativas para a extensão. Promover estágios de extensão universitária.	Promover a formação dos discentes para a realização de ações extensionistas em seus diferentes contextos.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades extensionistas normatizadas. - Ações formativas para a extensão realizadas. - Número de discentes que usufruíram de uma ação formativa para a extensão.

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
				<ul style="list-style-type: none"> - Número de discentes estagiários de ações extensionistas.
	<p>Lançar, pelo menos, um edital de financiamento.</p> <p>Propiciar espaços formativos para a comunidade interna do IB.</p>	<p>Lançar, pelo menos, dois editais de financiamento.</p> <p>Propiciar espaços formativos para a comunidade interna do IB.</p>	<p>Incentivar a co-criação de produtos e/ou conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição de projetos nos editais - Relatórios de avaliação dos projetos. - Participação das comunidades externas na elaboração, execução e avaliação dos projetos.
	<p>Fortalecer o catálogo e registro das atividades extensionistas do IB.</p>	<p>Fortalecer o catálogo e registro das atividades extensionistas do IB.</p>	<p>Promover uma curadoria voltada às ações de cultura e extensão no IB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades extensionistas do IB registradas. - Realização de um censo das atividades realizadas no período.
	<p>Estabelecer eventos que promovam a interação entre docentes e discentes de diversas Unidades da USP e criar ações extensionistas neste contexto.</p>	<p>Estabelecer eventos que promovam a interação entre docentes e discentes de diversas Unidades da USP e criar ações extensionistas neste contexto.</p>	<p>Promover ações interdisciplinares e interunidades nas atividades extensionistas do IB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos de extensão oferecidos que tenham o caráter interunidades e envolvam o IB.

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Aumentar a presença e impacto da extensão IB em políticas públicas	Implementar ações conjuntas com órgãos gestores do Setor Público.	<p>Implementar ações conjuntas com órgãos gestores do Setor Público.</p> <p>Contribuir na elaboração de documento ou implantação de proposta voltada para o desenvolvimento de políticas públicas ou tomada de decisão em questões sociais ou socioambientais</p>	Valorizar docentes que buscam o alcance político da produção de conhecimento realizada no IB.	- Número de ações implementadas com órgãos do Setor Público.
Promover a integração da extensão com pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação	Ter projetos de pesquisa que incluam a extensão nas suas atividades propostas.	Ter projetos de pesquisa que incluam a extensão nas suas atividades propostas.	Incentivar as ações de extensão vinculadas a projetos de pesquisa financiados por agências de fomento.	- Projetos de pesquisa que realizaram as atividades extensionistas propostas
	Criar ações facilitadoras para a popularização da ciência pelos PPG do IB e aumentar a visibilidade das ações já existentes.	Criar ações facilitadoras para a popularização da ciência pelos PPG do IB e aumentar a visibilidade das ações já existentes.	Fortalecer os impactos dos PPG do IB na sociedade externa, incluindo inovação, difusão e transferência de conhecimento, e ações que promovam a popularização da ciência.	<p>- Material extensionista publicado, tanto no contexto de material didático quanto de divulgação ou literacia científica.</p> <p>- Número de outras ações criadas que facilitem a popularização da ciência</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
	Elaborar uma proposta que busque financiamento para o aprimoramento de um espaço para atividades sócio-científicas.	Reorganizar o uso dos espaços físicos para contemplar tais atividades.	Ampliar os espaços físicos existentes para atividades sócio-científicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto elaborado; - Espaço físico ampliado.
Ampliar a divulgação das ações de cultura e extensão do IB.	Criação de material de divulgação, tais como redes sociais e material impresso.	Criação e utilização de material.	Criação e utilização de material de divulgação do IB.	<ul style="list-style-type: none"> - Material criado e divulgado
Promover ações culturais na comunidade IB.	Manter os eventos culturais já existentes. Promover os coletivos atrelados a ações culturais.	Manter os eventos culturais já existentes. Promover os coletivos atrelados a ações culturais. Fomentar interações com outras unidades, com forte foco em artes e humanidades.	Promover e manter as ações culturais que já existem no IB e promover novas vertentes ainda não consolidadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos culturais oferecidos. - Número de funcionários docentes e não docentes, e número de discentes que participaram de eventos culturais. - Número de unidades com a qual o IB interagiu no âmbito de cultura universitária.

ANEXO 5 – Inclusão e Pertencimento

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias	Indicadores
<p>Elaborar e implementar diretrizes que orientem a ação do IB no campo de Inclusão e Pertencimento em conformidade com seu projeto acadêmico.</p>	<p>Trabalhar para efetivar melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas.</p>	<p>Trabalhar para efetivar melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas.</p>	<p>Aprimoramento de políticas de inclusão/ações afirmativas na comunidade do IB, contribuindo para gerar pertencimento.</p> <p>Apoio e estímulo de ações de comissões estatutárias e não-estatutárias para o aprimoramento de políticas de inclusão/ações afirmativas.</p> <p>Apoio e estímulo para o reconhecimento e o diálogo criativo com a diversidade, articulados com políticas de inclusão/ações afirmativas.</p> <p>Ampliação das estratégias de ações de políticas de inclusão/ações afirmativas para as individualidades de cada categoria da comunidade do IB e a sua integração.</p>	<p>Melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas e seu alcance nos âmbitos dos ensinos de graduação e pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão.</p> <p>Melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas e seu alcance nos âmbitos de comissões não-estatutárias e coletivos.</p> <p>Número de ações que promovam o reconhecimento, respeito e diálogo da diversidade.</p>
	<p>Estimular e aumentar o diálogo com a comunidade do IB no âmbito de inclusão e pertencimento e facilitando a intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP.</p>	<p>Estimular e aumentar o diálogo com a comunidade do IB no âmbito de inclusão e pertencimento e facilitando a intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP.</p>	<p>Desenvolver e disponibilizar um canal online contínuo de diálogo com a comunidade do IB, facilitando a apresentação de demandas para intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP.</p>	<p>Número de demandas recebidas e atendidas.</p> <p>Avaliação de satisfação dos demandantes sobre a ação da CIP nas suas solicitações.</p>

	Discutir, articular e elaborar propostas de políticas públicas de inclusão/ações afirmativas alinhados com outras comissões estatutárias e não-estatutárias, coletivos e outros membros da comunidade IB.	Discutir, articular e elaborar propostas de políticas públicas de inclusão/ações afirmativas alinhados com outras comissões estatutárias e não-estatutárias, coletivos e outros membros da comunidade IB.	Propor a formação de GTs alinhados com outras comissões estatutárias, não-estatutárias, coletivos e outros membros da comunidade IB, para discussão e elaboração de propostas de políticas de inclusão/ações afirmativas. Elaboração de relatórios e análise da dimensão de propostas futuras.	Número e tipos de GTs propostos e de participações em GTs.
Estimular e apoiar iniciativas do IB no campo de Inclusão e Pertencimento.	Auxiliar na implementação de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento	Implementar Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento	Participação de GT para elaboração de proposta Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento. Articular junto com outras comissões ações formativas do corpo docente para a capacitação em estratégias pedagógicas voltada para Políticas de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento	Versão consolidada de instrumento de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento. Número de pedidos de Política de Acessibilidade Pedagógica (PAP) a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento. Número de disciplinas que implementaram ações de PAP. Número de docentes participantes das ações formativas.
	Colaborar para a institucionalização de coletivos do IB afeitos à inclusão e pertencimento.	Colaborar para a institucionalização de coletivos do IB afeitos à inclusão e pertencimento.	Discussão e promoção da institucionalização de coletivos junto à CIP.	Número de coletivos institucionalizados junto à CIP.

	Estreitar os laços com comissões não estatutárias e coletivos.	Promover um relacionamento mais próximo com comissões não estatutárias e coletivos.	Apoio e diálogo com comissões não estatutárias, como a IB Acolhe, IB Mulheres, Coletivo Bitita, entre outras, sobre ações no âmbito de inclusão e pertencimento.	Número de atividades promovidas em conjunto com as comissões e coletivos. Número de participações em atividades desenvolvidas pelas comissões e coletivos.
	Promover o diálogo e a discussão de propostas que busquem ações de integração das três categorias universitárias mediante a cultura e extensão.	Promover o diálogo e a discussão de propostas que busquem ações de integração das três categorias universitárias mediante a cultura e extensão.	Promover maior integração das três categorias universitárias mediante ações de cultura e extensão, estimulando propostas de ações que busquem a inclusão e o pertencimento.	Número de ações de integração das três categorias realizadas.
	Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento.	Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento.	Colaboração com outras comissões para prover um ambiente acolhedor que favoreça a inclusão e pertencimento durante a estadia.	Número de estudantes e pesquisadores estrangeiros atendidos. Avaliação de satisfação de estudantes e pesquisadores no âmbito de inclusão e pertencimento durante sua permanência.
Zelar, por meio de avaliações permanentes, pela qualidade do trabalho e adequação dos meios às finalidades no campo de inclusão e pertencimento.	Instrumentalizar e realizar avaliações periódicas das ações de políticas de inclusão/ações afirmativas.	Instrumentalizar e realizar a avaliação final das ações de políticas de inclusão/ações afirmativas.	Avaliação contínua da atuação da CIP do IB.	Relatório final do período de ações de políticas de inclusão/ações afirmativas, sob o ponto de vista qualitativo e quantitativo.

ANEXO 6

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1 Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
i) Fomentar ambiente mais inclusivo e apoiar de forma integrada os membros da comunidade do IB	- Atender Estudantes de graduação por meio de programas acadêmicos de permanência, tutoria e mentoria que promovam ações de inclusão e o sentimento de pertencimento	- Atender estudantes de graduação por meio de programas acadêmicos de permanência, tutoria e mentoria que promovam ações de inclusão e o sentimento de pertencimento	- Oferecer atividades regulares de tutoria e mentoria para estudantes que demandem intervenções de inclusão e pertencimento	- Número de demandas recebidas e atendidas e avaliação de seu impacto na permanência e pertencimento - avaliação dos programas pelos discentes	Ensino (Graduação), Inclusão e Pertencimento
	- Facilitar a comunicação entre comissões estatutárias e não estatutárias do IB, assim como seus coletivos de estudantes e outras instâncias da USP e outras áreas, em ações de inclusão e pertencimento	- Facilitar a comunicação entre comissões estatutárias e não estatutárias do IB, assim como seus coletivos de estudantes e outras instâncias da USP e outras áreas, em ações de inclusão e pertencimento	- Estabelecer parcerias para enfrentamento das questões de inclusão e pertencimento	- Número de mediações realizadas e seus impactos	Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações afirmativas para minorias sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações afirmativas para minorias sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver mecanismos de busca e detecção de elementos causadores de desigualdade e de fragilidade para as minorias sociais do IB - Promover e acompanhar discussões e resultados de ações afirmativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos desestabilizadores das minorias sociais detectados, qualitativa e quantitativamente - Número de ações e mediações realizadas - Avaliação das ações afirmativas, pelo público alvo 	<p>Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a evasão de estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, de saúde mental e aqueles com dificuldades acadêmicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com ações de prevenção relacionadas à evasão de estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, de saúde mental e aqueles com dificuldades acadêmicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e acompanhar discussões e resultados de ações para prevenir a evasão 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações e de intervenções realizadas 	<p>Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Inclusão e Pertencimento</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	- Facilitar a participação em atividades e editais de apoio à ensino, pesquisa e extensão relacionados a ações afirmativas	- Facilitar a participação em atividades e editais de apoio à ensino, pesquisa e extensão relacionados a ações afirmativas	- Promover e acompanhar discussões e resultados	- Número de ações e de mediações realizadas	Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Inovação, Inclusão e Pertencimento
	- Apoiar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica com foco na inclusão e pertencimento	- Apoiar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica com foco na inclusão e pertencimento	- Acompanhar as atividades	- Número de acompanhamentos realizados e análise de seu impacto no pertencimento	Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento
	- Organizar eventos (como seminários, rodas de conversas, ciclos de palestras, etc.) para promover a discussão e reflexão sobre inclusão e pertencimento	- Organizar eventos (como seminários, rodas de conversas, ciclos de palestras, etc.) para promover a discussão e reflexão sobre inclusão e pertencimento	- Organizar eventos (por exemplo, seminários, roda de conversas, ciclo de palestras, etc.), junto com outras comissões e coletivos do IB e instâncias da USP (por exemplo, ECOS e PRIP), que estimulem a discussão e reflexão sobre inclusão e pertencimento	- Número de eventos organizados e impacto sobre a inclusão e pertencimento dos alunos	Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa, Inclusão e Pertencimento

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na implementação de Política de Acessibilidade Pedagógica para discentes neurodivergentes e na capacitação docente para atendê-los 	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na implementação de Política de Acessibilidade Pedagógica para discentes neurodivergentes e na capacitação docente para atendê-los 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de GTs, promover e articular ações voltadas a Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes neurodivergentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise do impacto da política de acessibilidade para a rotina de discentes neurodivergentes 	<p>Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Inclusão e Pertencimento</p>
<p>ii) Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar um edital anual para o Prêmio Jovens Talentos para os níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutoramento - Apoiar a participação dos discentes IB em eventos como SIICUSP, certames de pós-graduação (Prêmio Destaque USP, Prêmio Capes de Teses, etc.) e pós-doutoramento, financiando a confecção de posters, auxiliando na produção de vídeos, etc 	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar um edital anual para o Prêmio Jovens Talentos para os níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutoramento - Apoiar a participação dos discentes IB em eventos como SIICUSP, certames de pós-graduação (Prêmio Destaque USP, Prêmio Capes de Teses, etc.) e pós-doutoramento, financiando a confecção de posters, auxiliando na produção de vídeos, etc 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver diagnósticos do quadro vigente - Estimular a publicação das pesquisas realizadas por IC, PG e PD na premiação anual dos melhores artigos publicados no período. - Fomentar a participação e apresentação das atividades de pesquisa de IC no SIICUSP 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de itens de produção intelectual, na forma de artigos científicos, capítulos de livros, livros e patentes, assim como índices quantitativos e qualitativos que permitam aferir o impacto da produção (incluindo o número de citações de artigos, assim como novas métrica de impacto na sociedade) - Número de pós-doutorandos ICs e JPs 	<p>Pesquisa e Inovação e Ensino (Graduação e Pós-Graduação)</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
				<ul style="list-style-type: none"> - Número de inscritos nos Editais Jovens Talentos - Número de discentes IB participantes no SIICUSP por ano 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar processos relacionados a editais/chamadas da PRG, PRPG, PRPI, PRCEU e PRIP - Atuar no recrutamento de discentes qualificados nos níveis de graduação e pós-graduação, e de pesquisadores em pós-doutoramento - Gerenciar documentos referentes ao envio e remessa de amostras do patrimônio genético Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar processos relacionados a editais/chamadas da PRG, PRPG, PRPI, PRCEU e PRIP - Atuar no recrutamento de discentes qualificados nos níveis de graduação e pós-graduação, e de pesquisadores em pós-doutoramento - Gerenciar documentos referentes ao envio e remessa de amostras do patrimônio genético Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar amplamente os editais e os parâmetros IB para formato de projetos e avaliação destes - Realizar o processo de avaliação de projetos para distribuição de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM e PUB - Manter atualizados os procedimentos e documentações segundo a legislação vigente - Dar suporte à comunidade IB sobre cadastros SisGen e IBAMA 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de editais divulgados e número de concessões - Número de consultas sobre questões regimentais por ano - Número de envio/remessa processados - Número de consultas sobre questões regimentais relacionadas ao patrimônio genético 	<p>Pesquisa e Inovação, Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Extensão e Inclusão e Pertencimento</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
<p>iii) Promover a integração ensino-pesquisa-extensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar projetos de pesquisa que incluam formalmente a extensão nas suas atividades formalmente propostas e apoiadas financeiramente - Incentivar ações facilitadoras para a popularização da ciência pelos PPG do IB visando também aumentar a visibilidade das ações já existentes - Fomentar propostas que busquem financiamento para o aprimoramento de um espaço para atividades sócio-científicas, além de reorganizar o uso dos espaços físicos para contemplar tais atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o engajamento cívico em questões de interesse de diferentes setores da sociedade - Ter canais de comunicação que favoreçam o engajamento cívico em questões de interesse de diferentes setores da sociedade e o IB 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar amplamente as atividades de extensão institucionalizadas - Desenvolver diagnósticos das atividades que integram ensino-pesquisa-extensão 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de interações/atendimentos DC1] aos diferentes setores da sociedade - Número e análise dos projetos de pesquisa influenciados pelo engajamento cívico no IB - Número de atendimentos em aconselhamento genético e seu impacto - Número de escolas atendidas pela Estação Biologia e análise do impacto da atividade - Número de discentes monitores envolvidos nas atividades de extensão - Número de atendimentos realizados pelo Herbário SPF à comunidade externa e seu impacto - Números de entrevistas realizadas sob demanda de questões de interesse de diferentes setores da sociedade 	<p>Pesquisa e Inovação, Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Extensão</p>

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
i) Estimular a coprodução de política pública feita no IB e sua divulgação	- Ao menos um evento (workshop), organizado pelo corpo docente do IB, para coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes	- Ao menos dois eventos (workshop), organizados pelo corpo docente do IB, para coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes	- Estimular a realização de eventos de coprodução de políticas públicas considerando as pesquisas feitas no IB para a sociedade	- Número de eventos, artigos ou documentos técnico-científicos voltados para a coprodução de políticas públicas	Pesquisa e Inovação, Ensino de Graduação e Pós-Graduação), Cultura e Extensão

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	<p>- Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do IB</p>	<p>- Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do IB</p>		<p>- Número e tipo de interações com setores de gestão pública</p>	
<p>ii) Aumentar integração entre áreas de conhecimento tanto dentro da biologia quanto entre a biologia e outras disciplinas</p>	<p>- Produzir um documento descrevendo o grau de interdisciplinaridade presente na produção acadêmica do IB</p> <p>- Realizar palestras, eventos e simpósios sobre temas centrais e interdisciplinares, que contribuam para 1)</p>	<p>- Produzir um documento descrevendo o grau de interdisciplinaridade presente na produção acadêmica do IB</p> <p>- Realizar palestras, eventos e simpósios sobre temas centrais e interdisciplinares, que contribuam para 1)</p>	<p>- Fazer diagnóstico do grau de interdisciplinaridade atualmente presente na produção de conhecimento do IB</p> <p>- Promover a comunicação na comunidade assim como a divulgação das suas contribuições</p>	<p>- Número de publicações ou projetos que indiquem abordagens interdisciplinares (por exemplo, aquelas envolvendo mais de um departamento do IB, ou diferentes institutos da USP ou externos à USP)</p>	<p>Pesquisa e Inovação, Ensino (Graduação e Pós-Graduação) e Cultura e Extensão</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	<p>aproximar membros da comunidade do IB, 2) promover as convergências disciplinares da biologia, e 3) aproximar a comunidade do IB com a de outros institutos da USP ou externos à USP</p>	<p>aproximar membros da comunidade do IB, 2) promover as convergências disciplinares da biologia, e 3) integrar a comunidade do IB junto com a de outros institutos da USP ou externos à USP</p>	<p>- Promover ações conjuntas entre o IB e outras Unidades da USP, visando a co-criação e exploração de novas vertentes de ação em ensino, pesquisa e extensão universitária</p>	<p>- Número de eventos realizados e alcance (número e perfil de participantes) - Qualidade do retorno de participantes em eventos organizados pelo IB, neste contexto</p>	
<p>iii) Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa</p>	<p>- Planejamento financeiro do uso de RTI a curto prazo em infraestrutura multiusuária - Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no IB</p>	<p>- Planejamento financeiro do uso de RTI a médio prazo em infraestrutura multiusuária - Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no IB</p>	<p>- Aplicar parcela da RTI em Instalações Animais, Fitotério, equipamentos multiusuários - Estabelecer unidades integradas (<i>facilities</i>) e manter as centrais multiusuários existentes - Avaliar a necessidade de novas unidades integradas (<i>facilities</i>)</p>	<p>- Montante do valor RTI investido em infraestrutura multiusuária - Número de usuário das unidades integradas (<i>facilities</i>) do IB - Estabelecimento de novas unidades integradas (<i>facilities</i>)</p>	<p>Pesquisa e Inovação, Ensino (Graduação e Pós-Graduação),</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
iv) Promover a discussão sobre as linhas de pesquisa do IB	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o levantamento dos dados relacionados aos grupos e linhas de pesquisa do IB - Realizar ao menos um evento (workshop) para discutir o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa do IB 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o levantamento dos dados relacionados aos grupos e linhas de pesquisa do IB - Realizar ao menos dois eventos (workshop) para discutir o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa do IB 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa existentes no IB e novas áreas de interesse e levar esses dados em consideração na contratação de novos docentes - Participar em ações afirmativas para contratação docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Número e qualificação de linhas de pesquisas ativas no IB - Número de linhas de pesquisas criadas no IB - Número de linhas de pesquisa extintas no IB - Número de workshops de diagnóstico realizados - Adesão da comunidade do IB aos workshops 	<p>Pesquisa e Inovação, Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Inclusão e Pertencimento</p>
v) Estimular a pesquisa transdisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> - Ao menos um evento (workshop), organizado pelo corpo docente do IB, para produção de conhecimento transdisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao menos dois eventos (workshop), organizados pelo corpo docente do IB, para produção de conhecimento transdisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e apoiar a geração de conhecimento transdisciplinar e a realização de eventos fomentando convergências disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de documentos/artigos com enfoque transdisciplinar produzidos por docentes do IB 	<p>Pesquisa e Inovação, Ensino de Graduação e Pós-Graduação), Cultura e Extensão</p>
vi) Manter o compromisso com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica	<ul style="list-style-type: none"> - Manter projetos de formação inicial e continuada de professores da educação básica, associados ao tripé ensino, pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter projetos de formação inicial e continuada de professores da educação básica, associados ao tripé ensino, pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com as redes de ensino públicas em projetos de estágio obrigatório e não obrigatório. - Submeter projetos para os programas institucionais de iniciação à docência e residência pedagógica da 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de escolas parceiras de estágio de licenciatura do IB - Número de bolsas de iniciação à docência e residência pedagógica 	<p>Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
e educação superior	<ul style="list-style-type: none"> - Manter projetos na pós graduação dedicados à formação de professores para o ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter projetos na pós graduação dedicados à formação de professores para o ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> CAPES e implantar as bolsas obtidas. - Manter o oferecimento de cursos de formação continuada do próprio IB, bem como participação em programas da USP de formação continuada (ex. USP Escola). - Submeter e manter projetos em programas de pesquisa em parceria com professores da educação básica (ex. Programa Melhoria do Ensino Público ou PROEDUCA da FAPESP) - Contribuir com problematizações e orientações pedagógicas na construção curricular de Ciências, Biologia e temas integradores na educação básica - Manter o oferecimento de programas de formação de professores do ensino superior como o PDPD 	<ul style="list-style-type: none"> - Número e impacto de cursos de formação continuada oferecidos e de professores participantes - Número de projetos de pesquisa em parceria com professores da educação básica bolsistas - Projetos de articulação com redes de ensino para implantação/acompanhamento curricular de Ciências, biologia e temas integradores - Número de palestras e cursos específicos de formação de professores do ensino superior com participação do IB 	

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
<p>i) Manter e incrementar ações de internacionalização para toda a comunidade do IB, incluindo alunos de graduação e pós-graduação, funcionários e docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Receber estudantes estrangeiros para cursar parte da graduação no IB - Enviar, por meio de bolsas de mobilidade, estudantes para cursar parte da graduação no exterior - Receber pesquisadores estrangeiros visitantes para atividades didáticas e de pesquisa no IB - Enviar docentes do IB para missões de ensino e pesquisa em Instituições no exterior - Aumentar a visibilidade internacional da produção no IB - Criar um ambiente intelectual que promova a internacionalização em todos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de estudantes estrangeiros recebidos para cursar parte da graduação no IB - Aumentar o número de bolsas (via AUCANI) para mobilidade de estudantes do IB para cursar parte da graduação no exterior - Receber pesquisadores estrangeiros visitantes para atividades didáticas e de pesquisa no IB - Enviar docentes do IB para missões de ensino e pesquisa em Instituições no exterior - Aumentar a visibilidade internacional da produção no IB 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e divulgar novos convênios de cooperação acadêmica entre o IB e universidades estrangeiras - Mapear potenciais universidades estrangeiras parceiras para o estabelecimento de novos convênios de cooperação acadêmica - Mapear sistematicamente o grau de internacionalização da produção acadêmica do IB - Sistematizar o processo de intercâmbio para alunos de graduação - Prospectar e divulgar bolsas de mobilidade - Incluir no site da CRInt informações essenciais para 	<p>-Impacto da interação dos alunos estrangeiros cursando a graduação e pós-graduação no IB</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos do IB realizando parte da graduação e pós-graduação em universidades estrangeiras - Número de estágios de pesquisa no exterior de professores do IB - Número de visitas acadêmicas de professores e discentes estrangeiros - Número de convênios de cooperação acadêmica assinados entre o IB e universidades estrangeiras 	<p>Ensino (Graduação e Pós-Graduação) Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	<p>os eixos do IB (graduação, pós-graduação, docência)</p> <p>- Aumentar o apoio aos docentes que recebam alunos estrangeiros para orientação na pós-graduação</p>	<p>- Realizar atividades de ensino e pesquisa (cursos, disciplinas, workshops) que envolvam docentes e discentes estrangeiros</p> <p>- Criar um ambiente intelectual que promova a internacionalização em todos os eixos do IB (graduação, pós-graduação, docência)</p>	<p>todas as modalidades de internacionalização</p> <p>- Realizar a devida divulgação das oportunidades de internacionalização junto à comunidade do IB</p> <p>- Estabelecer convênios de duplo diploma e dupla titulação</p> <p>- Divulgar as pesquisas realizadas por estudantes de graduação por meio de publicações e participações em congressos</p> <p>- Estimular a realização de estágios no exterior para discentes e docentes</p> <p>- Estimular a vinda de colaboradores docentes e discentes para atividades didáticas e estágios de pesquisa em laboratórios do IB</p> <p>- Fazer diagnósticos do grau de internacionalização atualmente presente na produção de conhecimento do IB</p>	<p>- Número de publicações em colaboração com equipes estrangeiras</p> <p>- Número de projetos financiados em colaboração com pesquisadores e discentes de instituições estrangeiras</p>	

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
			<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar as atribuições de bolsas e auxílios interinstitucionais - Realizar eventos (cursos de curta duração, workshops e disciplinas) em língua estrangeira e com participação de docentes e discentes estrangeiros - Intensificar o diálogo do IB com agências de fomento internacional que possam financiar diferentes atividades de intercâmbio e internacionalização em geral 		
<p>ii) Ampliar a divulgação nacional e internacional das ações didáticas, de pesquisa e de cultura e extensão do IB</p>	<p>- Divulgar as ações didáticas, de pesquisa, de cultura e extensão, e inclusão e pertencimento do IB nos circuitos nacional e internacional</p>	<p>- Divulgar as ações didáticas, de pesquisa, de cultura e extensão, e inclusão e pertencimento do IB nos circuitos nacional e internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar material impresso para visitantes - Criar canais em redes sociais dedicados à divulgação nacional e internacional das atividades do IB - Criar conteúdos adicionais em inglês para a página do IB 	<ul style="list-style-type: none"> - Material criado e divulgado - Número de interações em redes sociais - Número de interações com a página do IB 	<p>Ensino (Graduação e Pós-Graduação) Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento</p>

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
			<ul style="list-style-type: none"> - Manter atualizada e aprimorar a página do IB. - Divulgar oportunidades de inclusão e ações afirmativas. 		
iii) Criar um ambiente acolhedor para a comunidade estrangeira e de outras regiões do país	- Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros e de outras regiões do país nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento	- Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros e de outras regiões do país nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com outras comissões para prover um ambiente acolhedor que favoreça a inclusão e pertencimento de pessoas estrangeiras e de outras regiões do país durante a estadia - Buscar, junto a AUCANI, maior apoio aos estrangeiros para legalização da sua estadia no país 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de estudantes e pesquisadores atendidos - Avaliação de satisfação de estudantes e pesquisadores no âmbito de inclusão e pertencimento durante sua permanência através de um formulário elaborado para este fim. 	Ensino (Graduação e Pós-graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento
iv) Manter e incrementar ações de nacionalização, em todos os eixos do IB	- Receber alunos de graduação de outras universidades brasileiras para cursar disciplinas e cursos de curta duração no IB	- Receber alunos de graduação de outras universidades brasileiras para cursar disciplinas e cursos de curta duração no IB	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar eventos/cursos de curta duração para alunos de graduação de todo Brasil - Oferecer vagas para alunos especiais em disciplinas do IB 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos/cursos realizados - Número de alunos (graduação e 	Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento

Objetivos	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores	Eixos integrados
	<ul style="list-style-type: none"> - Receber alunos de pós-graduação de outras universidades brasileiras para cursar disciplinas e realizar pesquisa no IB - Manter e incrementar as colaborações científicas com pesquisadores de outras Instituições brasileiras - Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores visitantes nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Receber alunos de pós-graduação de outras universidades brasileiras para cursar disciplinas e realizar pesquisa no IB - Manter e incrementar as colaborações científicas com pesquisadores de outras Instituições brasileiras - Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores visitantes nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer disciplinas em formato remoto para atração de alunos (graduação e pós-graduação) de outras Instituições brasileiras 	<ul style="list-style-type: none"> pós-graduação) recebidos - Número de pesquisadores recebidos - Número de projetos de pesquisa e extensão com outras Instituições brasileiras 	

ANEXO 7

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

O Instituto de Biociências conta com a Administração Central constituída pela:

- (1) Assistência Técnica Acadêmica responsável pelos Serviços de Graduação e de Pós-Graduação, que atendem as Comissões de Graduação e de Pós-Graduação, respectivamente, e Seção de Apoio Acadêmico, que atende as Comissões de Pesquisa e Inovação, de Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento e Comissões de Ética em Pesquisa;
- (2) Assistência Técnica Administrativa responsável pelos Serviços de Protocolo, Seção Técnica de Engenharia e Manutenção e Serviço de Apoio Administrativo que está subdividido em setores de Vigilância e de Limpeza;
- (3) Assistência Financeira responsável pela Seção Técnica de Apoio à Pesquisa e Tesouraria e Serviços de Materiais e Compras e Licitações;
- (4) Divisão Técnica de Apoio Tecnológico, subdividida em Setor de Apoio aos Espaços Didáticos e pelas Seções Técnica de Informática e de Produção Digital e;
- (5) Serviço Técnico de Biblioteca, responsável pelas Seções de Atendimento ao Usuário e Divulgação e de Aquisição e Processos Técnicos.

A organização acadêmico-administrativa do IB envolve cinco departamentos, *i.e.* Botânica, Ecologia, Fisiologia, Genética e Biologia Evolutiva e Zoologia, responsáveis pelas atividades fim de ensino, pesquisa, cultura e extensão e inclusão e pertencimento. Cada departamento possui seu corpo docente e pessoal técnico e administrativo de apoio.

No que concerne à administração, pretende-se trabalhar no sentido de aumentar a eficiência de processos de tal forma que os serviços prestados para as atividades fim do IB sejam os mais precisos e eficientes possíveis. A administração do IB busca por eficiência e transparência.

Para isso, acompanha as demandas procurando uma proximidade com os chefes de departamento, comissões estatutárias e não estatutárias, setores da administração, coletivos entre outros. A integração também se dará pela rápida informação sobre decisões ou editais da Reitoria e promoção de cursos e palestras sobre os processos burocráticos, o que se refletirá em um aumento sensível de eficiência administrativa. A integração interna da parte administrativa, das diferentes assistências, junto à Assistência Financeira será muito importante para acelerar os entraves burocráticos para aquisição das demandas do IB para os diferentes setores. A gestão deve ter um olhar macro sobre o Instituto sem, no entanto, perder o olhar nas demandas de cada um. A gestão de pessoas também merece um olhar especial, sendo tão importante quanto qualquer outra atividade fim. É importante estarmos atentos ao desenvolvimento profissional de servidores técnico-administrativos e docentes, especialmente os docentes recém contratados que estarão no Instituto pelas próximas décadas. No âmbito dos departamentos e do instituto como um todo serão intensificadas iniciativas envolvendo a reorganização dos laboratórios como forma de promover otimização na utilização dos espaços e da excelente infraestrutura laboratorial disponível. Espera-se que planos de otimização aprimorem a interação entre grupos de pesquisa intra e interdepartamentais. Para isto, pretende-se estabelecer mais espaços multiusuários para as diferentes atividades fins do IB, por exemplo laboratórios multiusuários para equipamentos e serviços de pesquisa, o que dependerá da concessão/alocação de técnicos para atuar nestes locais, assim como salas que possam atender tanto o ensino, de forma mais interativa, como espaços de vivência para docentes, funcionários e alunos. O IB tem problemas urgentes de infraestrutura elétrica e predial dos edifícios, que por vezes comprometem as atividades, mas tem-se dado prioridade na solução destes problemas no que compete ao IB e em demandas que necessitam o auxílio da reitoria.

Pretende-se otimizar a resolução de problemas pela constituição de Grupos de Trabalho (GT) ou de Comissões Assessoras, como GT para planejamento de ações para alunos neurodivergentes, concursos docentes e concursos PPI. Uma Comissão Assessora da Congregação para discussão de claros docentes será presidida pela diretoria, composta pelos chefes de departamento e presidentes de comissão estatutárias. Outra Comissão com a mesma composição da anterior acrescida dos Assistentes elaborará o Planejamento Anual de Compras.

Assim como assessoramento para as questões de instalações animais e utilização de animais em pesquisa e ensino e para o gerenciamento de resíduos químicos. Para a resolução e apoio às diversas questões junto aos alunos, pretende-se uma gestão atenta, ouvindo os representantes de alunos e coletivos, dando celeridade à comunicação e solução de problemas.

Qualificação de Servidores

O IB entende que a contínua qualificação profissional é importante em qualquer área de atuação; assim apoia e incentiva os funcionários técnico-administrativos a participarem de cursos (*e.g.* curso básico e avançado de Excel, Inglês, segurança no trabalho, cuidados com resíduos químicos, treinamento para atuar na brigada de incêndio, dentre outros) e programas específicos em sua área de atuação (*e.g.* licitação, manutenção de equipamentos, incluindo condicionadores de ar, fundamentos de elétrica, geradores, informática, dentre outros) que facilitem e aprimorem a qualidade do trabalho. Para melhorar a efetividade desta política, o IB pretende mapear as necessidades específicas dos setores, a fim de elencar as necessidades e possibilidades orçamentárias de acordo com a quantidade de funcionários interessados, levando em consideração o interesse voluntário do funcionário e em comum acordo com as chefias. Temas de interesse indicados pelos funcionários incluem a gestão de pessoas, atendimento ao público, administração pública, gestão administrativa, gestão de almoxarifado, gestão e resolução de conflitos, certificações e normas técnicas e cursos na área de informática, dentre inúmeros outros afeitos a atuação profissional de cada um. Visto que o Instituto recebe grande número de alunos e docentes visitantes estrangeiros, também se considera importante o estímulo à capacitação dos funcionários em língua Inglesa e Espanhola. O IB também reconhece com os mesmos direitos a capacitação dos funcionários fora de sua área de atuação, a fim de integrar setores e melhorar o funcionamento do Instituto, desde que devidamente acordado entre o Instituto e o funcionário. Muito embora os docentes consigam ter mais autonomia no planejamento de suas carreiras, muitas vezes há a necessidade de qualificação para lidar com questões importantes associadas às diferentes funções assumidas, como as atuais comissões de inclusão e pertencimento, por exemplo, além das importantes demandas de novas abordagens no ensino. O IB considera importante que o aprimoramento profissional e o engajamento na

comunidade e na gestão do Instituto devam estar atrelados à progressão horizontal e vertical na carreira, sendo uma forma de motivar seu pessoal. Portanto, o IB pretende viabilizar, durante o processo de avaliação da carreira técnico-administrativa, uma comissão interna transparente e imparcial estabelecendo critérios claros de pontuação que levem em consideração a participação em cursos, atividades de engajamento comunitário, bem como outras características intrínsecas da carreira no funcionalismo público. Visto que o Instituto está, em 2024, com o quadro de pessoal extremamente reduzido, o IB almeja repor as aposentadorias e pleitear novas vagas efetivas como forma de assegurar que as metas do presente projeto sejam atingidas.

Sustentabilidade econômica

A sustentabilidade econômica depende fundamentalmente da captação de recursos e de sua adequada utilização. A captação de recursos das agências de fomento *per capita* por parte de docentes do IB está entre as maiores da Universidade

O IB promove a racionalização/otimização no uso dos recursos existentes envolvendo estratégias de compras centralizadas e planejadas conforme a classe/natureza comercial da contratação, adotando a correta aplicação das verbas em suas alíneas e grupos orçamentários. Promove capacitação dos servidores para melhor atender às demandas do Instituto. Esse processo deverá ser aprofundado por meio da formação continuada dos funcionários do setor e aprimoramento dos mecanismos de controle. Além disso, deverá ser aperfeiçoado o processo de definição coletiva de prioridades na aplicação dos recursos, de modo a torná-lo mais eficiente e transparente. As prioridades gerais do IB no uso dos recursos orçamentários são definidas coletivamente, no âmbito da Comissão de Planejamento, do Conselho Técnico Administrativo e por meio do Plano de Contratação Anual. Já o uso dos recursos extra-orçamentários, Reserva Técnica Institucional da FAPESP e PROEX/PROAP-CAPES, é definido pelas Comissões de Pesquisa e Pós-Graduação, respectivamente, levando em consideração os montantes disponíveis em cada alínea e a facilidade de uso de cada tipo de verba para cada tipo de finalidade. Tem sido política frequente priorizar o uso de verbas em equipamentos e infraestrutura compartilhados por diferentes laboratórios da Unidade. A respeito dos recursos da Pós-Graduação o custeio para a vinda de professores estrangeiros para ministrar disciplinas tem sido uma das prioridades. O IB

também incentiva a captação de recursos orçamentários repassados por meio de editais das diferentes pró-reitorias, os quais permitem a implementação de atividades novas junto aos alunos, a manutenção de equipamentos, atividades de convivência e que são muito importantes e nem sempre possíveis de financiar com o orçamento do Instituto.

Sustentabilidade ambiental

O IB engajou-se no Programa de Uso Racional da Água (PURA) e no Programa Permanente para o Uso Eficiente de Energia (PURE) da USP, adotando medidas que permitem economizar esses recursos. O IB vem adotando e pretende intensificar a utilização de equipamentos de destilação menos dependentes de água e energia, e vem realizando a substituição gradual de cerca de 9 mil lâmpadas fluorescentes das salas e laboratórios que ao queimarem são substituídas por lâmpadas LED, mais econômicas e duráveis. Além disso, a Unidade conta com um sistema de captação de águas pluviais para uso no Fitotério, e com estudos para a ampliação para outras áreas. Por meio dessas ações, o IB pretende prosseguir conscientizando a comunidade para a necessidade do uso racional e sustentável dos recursos naturais.

Os rejeitos radioativos gerados pelo Instituto são recolhidos por funcionários treinados e armazenados em salas apropriadas até sua destinação final. O recolhimento e armazenamento adequados destes rejeitos, seguindo o estabelecido em Normas Técnicas e Resoluções da Comissão Nacional de Energia Nuclear, envolve o treinamento de técnicos e engajamento e conscientização da comunidade. Rejeitos químicos inicialmente armazenados de forma adequada no laboratório gerador, são recolhidos periodicamente e transferidos para depósitos específicos para estocagem de resíduos especificamente reformadas para esse fim, em condições de segurança, até sua destinação final por meio de empresas especializadas. Atualmente, o IB participa do contrato de serviço de remoção ou destinação de resíduos realizado pela Prefeitura do Campus, que envolve outras unidades produtoras de resíduos. Como forma de minimizar a geração e os gastos de recursos econômicos com o descarte desses resíduos, o IB pretende conscientizar a comunidade, especialmente os docentes e técnicos responsáveis, sobre a necessidade de minimizar a sua geração, que pode ser obtida especialmente quando da aquisição de produtos, na readequação dos protocolos de análise ou no tratamento dos resíduos como

etapa final das análises laboratoriais. Uma maior integração entre as unidades da USP também vem ao encontro de boas práticas e redução do desperdício. Dessa forma, o IB tem como meta diminuir a geração de resíduos químicos de seus laboratórios, além de aprimorar seu armazenamento. O IB possui protocolos e lixeiras apropriadas para a coleta de materiais biológicos com destinação específica e para coleta seletiva de materiais recicláveis e está engajado na reciclagem de papel, por meio do USP recicla. Resíduos orgânicos são encaminhados para uma composteira localizada próxima ao Fitotério e também recolhidos pela Comissão Ambiental da Biologia (CAMBIO) e encaminhados para compostagem no Instituto. O IB pretende dar continuidade a estas ações e aumentar a conscientização ambiental por meio de atividades de educação ambiental para este fim.

Sustentabilidade social

A sustentabilidade social é vista como uma forma da Instituição compreender o valor da qualidade de vida dentro dela mesma e sua relação com a sociedade, além de compreender o valor do capital social que os diversos segmentos representam à sua missão. Dessa forma, o IB visa aumentar o diálogo entre docentes, estudantes e funcionários. O IB tem como premissa o respeito à diversidade no ambiente acadêmico e o compromisso com a equidade de classe, racial e de gênero, combatendo possíveis práticas de assédio. Nesse sentido, apoia os coletivos organizados pelos estudantes e comissões que defendem essas posturas. O IB Mulheres, por exemplo, promove reflexões, discussões e análises que envolvem questões de gênero, intermediando conflitos que eventualmente surjam na comunidade, o IB Acolhe que procura promover um melhor relacionamento de toda a comunidade IB, dentre outros grupos e atividades na mesma temática. O IB também procura garantir acessibilidade em todas as suas dependências, levando em consideração o Programa USP Legal, que trabalha no estabelecimento de políticas e ações para tornar a Universidade mais acessível a alunos, servidores e docentes com deficiência. Ainda, há a necessidade de o Instituto adequar alguns de seus banheiros para acesso de pessoas com mobilidade reduzida. O IB compreende a importância da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para a saúde e segurança ocupacional, sempre apoiando suas atividades e buscando formas de melhorar sua comunicação e representatividade.

Como forma de melhorar a responsabilidade social para com a sociedade que o mantêm, o IB tem como meta estabelecer, cada vez mais, medidas que garantam a transparência nos processos seletivos e de aquisição de bens materiais.

Tecnologia de Informação

A recém-criada Divisão Técnica de Apoio Tecnológico tem a missão de promover a constante modernização tecnológica do instituto, por meio do estudo e da implementação das tecnologias mais adequadas e promissoras para cada processo. Nosso objetivo é aumentar a eficiência das atividades-meio e proporcionar um ambiente moderno e atualizado para a realização de nossas atividades-fim. A reestruturação do organograma do IB possibilitou a organização da divisão do trabalho, delimitando atribuições e permitindo a especialização das equipes. Atualmente, contamos com três setores de apoio tecnológico:

1. **Seção Técnica de Informática:** Responsável por viabilizar serviços de suporte técnico para espaços didáticos, laboratórios de pesquisa e setores administrativos. Esta seção mantém o funcionamento de serviços institucionais como e-mail (ib.usp.br), redes (IBnet e Eduroam), web, antivírus centralizado, DNS, Pró-Aluno, reprografia, vigilância eletrônica e controle de acesso, entre outros serviços pontuais. Também realiza a atualização constante dos equipamentos de informática e conectividade, de forma cíclica, para evitar que equipamentos obsoletos prejudiquem a nossa produtividade.
2. **Setor de Apoio aos Espaços Didáticos:** Responsável pela organização e agendamento dos espaços didáticos, preparo dos equipamentos para aula conforme as particularidades de cada atividade e suporte na utilização dos equipamentos didáticos.
3. **Seção de Produção Digital:** Executa transmissões de eventos ao vivo, gravação e edição de vídeos. Além disso, mantém e moderniza os sites institucionais do IB, prestando suporte técnico a sites de grupos de pesquisa, disciplinas e projetos de extensão.

Diante da grande diversidade de demandas por modernizações tecnológicas no instituto e do processo de constante renovação, planejamos nossos próximos passos, considerando prioridades e viabilidades para o futuro próximo. Primeiramente, vamos focar na modernização e expansão da nossa rede sem fio, dando prioridade aos espaços didáticos, pois atualmente dois terços dos dispositivos conectados à nossa rede de dados são dispositivos sem fio e essa proporção continua a crescer. Em seguida, continuaremos a migração das linhas telefônicas analógicas para VOIP, com a meta de substituir por completo o antigo sistema analógico de telefonia pelo novo sistema digital, que proporciona maior disponibilidade e segurança. Além disso, a modernização da sala Pró-Aluno é uma prioridade, uma vez que, anteriormente atualizada pela Pró-Reitoria de Graduação, estamos há um longo período sem receber novos equipamentos e, pela primeira vez, estamos realizando uma atualização com recursos próprios do IB. Também estamos comprometidos em implementar métodos alternativos de registro de ponto para romper com a dependência dos atuais equipamentos de REP, que estão obsoletos e apresentam baixa confiabilidade. Por fim, à medida que surgirem oportunidades, seguiremos com a atualização da infraestrutura de conectividade nos nossos edifícios mais antigos, obras de grande porte e longo tempo de execução, mas necessárias como pré-requisito para diversos projetos futuros de modernização dessas edificações, incluindo a ampliação dos serviços de segurança eletrônica e a expansão da cobertura das nossas redes sem fio. Com esses projetos, buscamos assegurar que o nosso instituto continue a ser um ambiente tecnologicamente avançado e eficiente.

ANEXO 9

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Para orientar os docentes no desenvolvimento de seus projetos acadêmicos e no planejamento para progressão, identificamos os perfis esperados para diferentes níveis. O “perfil esperado” num determinado nível descreve a quantidade mínima de atividades realizadas no quinquênio. Porém, para conseguir progressão horizontal é necessário já ter atingido as atribuições do “perfil esperado” do nível pretendido no momento da solicitação (*e.g.* um D1 que almeja progressão para D2 deve atingir as atividades compatíveis com um D2). Docentes em RDIDP deverão atingir as atividades mínimas do nível docente pleiteado nos quatro eixos de atuação. Docentes em Regime de Turno Completo (RTC) ficam isentos das atividades de gestão, enquanto docentes em Regime de Tempo Parcial (RTP) deverão cumprir apenas com as atividades de ensino do nível correspondente. Os perfis propostos descrevem o engajamento esperado no conjunto de vertentes, mas cada docente pode enfatizar uma ou mais vertentes, refletindo suas aptidões e interesses, priorizando sempre a qualidade. Neste sentido, em função do impacto qualitativo e/ou quantitativo das atividades na vertente escolhida de cada docente, justificativas de compensações serão consideradas, caso o docente não atinja o mínimo em alguma atividade do seu nível da carreira.

Quando não indicado, as atividades devem ser realizadas ao longo da carreira.

DOUTOR 1

ENSINO: Uma atividade do GRUPO 1 no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, uma atividade dos GRUPOS 5 ou 6.

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 1, sendo ao menos duas publicações, no período avaliativo (5 anos).

EXTENSÃO: Quatro atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU uma atividade dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos).

GESTÃO: Não exigido.

CRITÉRIO PARA PROGRESSÃO PARA DOUTOR 2: Atender às condições mínimas no conjunto das atividades de DOUTOR 2.

DOUTOR 2

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, uma atividade do GRUPO 5 e uma do GRUPO 6 concluídas.

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 1, com média de pelo menos uma publicação por ano, e ao menos duas atividades dos outros GRUPOS, no período avaliativo (5 anos).

EXTENSÃO: Cinco atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU uma atividade dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos).

GESTÃO: Uma atividade do GRUPO 1.

ASSOCIADO 1

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 e pelo menos uma atividade dos GRUPOS 2, 3 ou 4, no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, duas atividades do GRUPO 5 e duas do GRUPO 6 concluídas, sendo pelo menos um doutorado.

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 2, com média de pelo menos uma publicação por ano (não necessariamente as cinco como correspondente ou sênior), no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, três atividades dos GRUPOS 3, 4, 5, 6 ou 7.

EXTENSÃO: Oito atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU quatro atividades dos GRUPOS 1 ou 2 e uma dos GRUPOS 3, 4 ou 5; OU duas atividades dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos).

GESTÃO: Duas atividades do GRUPO 1, sendo ao menos uma no período avaliativo (5 anos).

CRITÉRIO PARA PROGRESSÃO PARA ASSOCIADO 2: Atender às condições mínimas no conjunto das atividades de ASSOCIADO 2.

ASSOCIADO 2

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 e pelo menos duas atividades dos GRUPOS 2, 3 ou 4, no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, três atividades do GRUPO 5 e três do GRUPO 6 concluídas, sendo pelo menos dois doutorados.

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 2, com média de pelo menos uma publicação por ano (não necessariamente as cinco como correspondente ou sênior), no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, quatro atividades dos GRUPOS 3, 4, 5, 6 ou 7.

EXTENSÃO: Dez atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU cinco atividades dos GRUPOS 1 ou 2 e uma dos GRUPOS 3, 4 ou 5; OU duas atividades dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos).

GESTÃO: Três atividades do GRUPO 1, sendo ao menos uma no período avaliativo (5 anos).

CRITÉRIO PARA PROGRESSÃO PARA ASSOCIADO 3: Atender às condições mínimas no conjunto das atividades de ASSOCIADO 3.

ASSOCIADO 3

ENSINO: Ambas as atividades do GRUPO 1 e pelo menos três atividades dos GRUPOS 2, 3 ou 4, no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, quatro atividades do GRUPO 5 e quatro do GRUPO 6 concluídas, sendo pelo menos três doutorados.

PESQUISA: Todas as atividades do GRUPO 2, com média de pelo menos uma publicação por ano (não necessariamente as cinco como correspondente ou sênior), no período avaliativo (5 anos). Adicionalmente, uma atividade do GRUPO 3 e cinco atividades dos outros GRUPOS 4, 5, 6 ou 7.

EXTENSÃO: Dez atividades dos GRUPOS 1 ou 2; OU cinco atividades dos GRUPOS 1 ou 2 e uma dos GRUPOS 3, 4 ou 5; OU duas atividades dos GRUPOS 3, 4 ou 5, no período avaliativo (5 anos).

GESTÃO: Três atividades do GRUPO 1 e uma do GRUPO 2, sendo ao menos uma de qualquer grupo no período avaliativo (5 anos).

TITULAR

ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO: conforme o perfil do Associado 3.

GESTÃO: Quatro atividades do GRUPO 1 e uma do GRUPO 2, sendo ao menos três de qualquer grupo no período avaliativo (5 anos).

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

A diversidade do corpo docente do IB é, sem dúvida, um dos seus maiores capitais. Dessa forma, para cumprir o objetivo de estabelecer critérios para o perfil esperado dos professores nos vários níveis da carreira, primeiramente elencamos as atividades nos diferentes eixos de atuação ou vertentes (ensino, pesquisa, extensão e gestão), para, posteriormente, identificar quais combinações de ações correspondem ao perfil esperado em cada estágio da carreira docente.

ENSINO

GRUPO 1: Regularidade

- a) Ministrar disciplinas regularmente na Graduação, segundo as normas institucionais.
- b) Ministrar disciplinas regularmente na Pós-Graduação, segundo as normas do Programa.

GRUPO 2: Inovações

- a) Propor, organizar e ministrar uma nova disciplina de Graduação
- b) Propor, organizar e ministrar uma nova disciplina de Pós-Graduação
- c) Produção didática: elaboração de livros, capítulos, sites e outros materiais para finalidades didáticas
- d) Inovações pedagógicas na(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade

GRUPO 3: Relações com o público externo nas ações de formação

- a) Inserção de atividades, em disciplinas de graduação, que possibilitem estudos, práticas e resolução de problemas com a comunidade externa à universidade
- b) Proposição de atividades de empreendedorismo, inovação e/ou relações com o mercado de trabalho em disciplinas
- c) Realização de atividades de curricularização da extensão voltadas à formação dos alunos da graduação mediante sua interação com o público externo à USP.

GRUPO 4: Apoio ao estudante de Graduação em questões acadêmicas

- a) Coordenação/Participação em convênios nacionais e internacionais com fins didáticos (*e.g.* dupla titulação)
- b) Participação em processos de tutoria/mentoria e/ou acolhimento discente
- c) Participação de bancas relacionadas ao ensino na graduação (*e.g.* monitoria de graduação, Pesquisa em Biologia, SIICUSP etc.)
- d) Orientação de estudantes em programas institucionais da USP (*e.g.* PUB)

GRUPO 5: Supervisão de projetos de Graduação

- a) Orientação/supervisão de alunos de IC ou PUB

- b) Orientação de trabalhos de conclusão de curso e modalidades afins (incluindo Pesquisa em Biologia e TCC).
- c) Orientação de estudantes em programas institucionais da USP (e.g. PUB, PEEG, PIBID etc.)

GRUPO 6: Orientação de estudantes de Pós-Graduação

- a) Orientação de Mestrado Acadêmico
- b) Orientação de Mestrado Profissional
- c) Orientação de Doutorado
- d) Coorientação de Mestrado e Doutorado

PESQUISA

GRUPO 1: Estabelecimento de grupo de pesquisa

- a) Publicação de artigo em revistas indexadas (com DOI), capítulo de livro ou livro (com ISBN), ou documentos científicos com ISSN (e.g. notas de organizações governamentais ou não-governamentais)
- b) Participação em projeto de pesquisa

GRUPO 2: Consolidação de grupo de pesquisa

- a) Publicação de artigo em revistas indexadas (com DOI), capítulo de livro ou livro (com ISBN), documentos científicos com ISSN (e.g. notas de organizações governamentais ou não-governamentais), em que figura como supervisor de discente ou pós-doutor autor, primeiro autor ou autor sênior (último autor) ou autor de correspondência (denotando liderança no âmbito do projeto)
- b) Coordenação de projeto de pesquisa sem financiamento
- c) Participação em eventos científicos nacionais ou internacionais com apresentação de trabalho

GRUPO 3: Protagonismo e coordenação de projetos

- a) Coordenação de projeto de pesquisa com financiamento
- b) Coordenação ou Pesquisador principal de projeto de pesquisa de grande porte e/ou com rede de colaboradores nacionais e internacionais com financiamento (e.g. CEPID, INCT, Temático, entre outros)

GRUPO 4. Formação ou expansão de redes de pesquisa

- a) Participação em atividades de internacionalização (e.g. participação em redes de pesquisa, intercâmbio de pesquisadores, convênios e projetos internacionais) e nacionalização (e.g. convênios com outras instituições e empresas)
- b) Palestras proferidas a convite em eventos científicos nacionais e internacionais
- c) Participação a convite em workshops nacionais e internacionais

GRUPO 5: Inovação

- a) Participação em atividades de inovação
- b) Coordenação ou participação de projetos de inovação (e.g. PIPE, PITE, PIPE-TC)

c) Obtenção de patentes

GRUPO 6: Supervisão de pós-doutores

GRUPO 7: Orientações de outra natureza

a) Orientação de estudantes ou pesquisadores de programas externos à USP

b) Orientação de alunos de pré-iniciação científica

c) Orientação de bolsistas de apoio técnico

d) Orientação de bolsistas de ensino público

EXTENSÃO

GRUPO 1: Serviços à comunidade acadêmica

a) Participação em bancas de concursos públicos e comissões de processos seletivos (*e.g.* ingresso na pós-graduação)

b) Revisão de artigos científicos

c) Emissão de pareceres a agências de fomento nacionais e internacionais (*e.g.* FAPESP, CNPq, European Union, CONICET (Argentina), PUB)

GRUPO 2: Circulando conhecimento

a) Participação em cursos e outras atividades de extensão e divulgação científica (*e.g.* palestras, conferências, minicursos, oficinas, simpósios, seminários)

b) Produção de material didático e de divulgação científica que atinja um público maior do que o curso sob responsabilidade do docente

c) Entrevistas e declarações para canais de mídia

GRUPO 3: Serviços de liderança e coordenação à comunidade acadêmica

a) Organização de eventos científicos

b) Participação como membro de corpo editorial de revistas científicas

c) Membros de comissões e comitês de gestão não universitária (*e.g.* agências de financiamento, membro do conselho de associações científicas etc.)

GRUPO 4: Liderança e organização de projetos de extensão

- a) Coordenação ou organização de eventos ou cursos na área de cultura e extensão (*e.g.* congresso, seminário, simpósio, jornada, encontro, oficinas, escola, exposição, feiras etc.)
- b) Coordenação ou organização de projetos de cultura e extensão
- c) Coordenação ou organização de atividades de extensão executadas por discentes (AEX)
- d) Apoio como docente responsável de coletivo discente ou empresa júnior
- e) Orientação de estudantes PUB

GRUPO 5: Ações na Interface ciência-sociedade

- a) Consultoria/assessoria e convênio com empresas privadas
- b) Consultoria/assessoria a agências públicas (*e.g.* contribuição para políticas públicas)
- c) Publicação na área de cultura e extensão
- d) Produção de notas técnicas, *policy briefs*, diagnósticos, perícias ou outros documentos similares que embasem políticas públicas ou tomada de decisão em questões societais ou socioambientais
- e) Atividades de curadoria (*e.g.* museus, herbários)

GESTÃO UNIVERSITÁRIA

GRUPO 1: Participação em comissões e comitês

- a) Membro (titular ou suplente) de comissões estatutárias e não estatutárias e comitês internos ao IB (*e.g.* comitê de ética, comissão de biossegurança, comissão de uso de animais, GTs diversos)
- b) Participação em colegiados da USP (*e.g.* Conselho, Congregação, CCP, CPG, CPq, CG, CCEX, CIP)
- c) Membro de comissões e comitês da USP externos ao IB

GRUPO 2: Presidência, coordenação, chefia e diretoria (e respectivos vices)

- a) Presidência ou vice-presidência de comissões estatutárias e não estatutárias da USP
- b) Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação
- c) Chefia de Departamento / Diretoria Instituto
- d) Coordenação / Chefia / Diretoria em outros setores da Universidade externos ao IB

ANEXO 8. PROJETO ACADÊMICO DO IB – PLANO DE INFRAESTRUTURA

ANO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO NA SEF
2017	Projeto e Obras para acessibilidade e prevenção contra incêndios nos edifícios do IB (inclui André Dreyfus e Ernesto Markus e seus anfiteatros, Genoma Humano Sobre as ondas, Paulo Sawaya, Felix Rawitscher)	7.500.000,00	Proc. 02.1.1540.41.0. todos os prédios solicitados após previsão orçamentária 2017. A compatibilizar com o mesmo assunto para os prédios André Dreyfus e Ernesto Marcus. Necessário confirmação de levantamento cadastral existente. Considerada área de 24145,00m2	Licitado projeto executivo para as obras do André Dreyfus e Anfiteatro anexo.
2017	Projeto e Construção de Depósito de solventes	200.000,00	Necessário levantamento de produtos e quantitativos. Projeto a desenvolver condicionado ao PT (projeto técnico para aprovação no Corpo de Bombeiros) para o IB. Sem dados para estimativa	Submetido ao Conselho da SEF (23- 05-2017)
2017	Aquisição de mobiliários e equipamentos de audiovisual para viabilizar o pleno funcionamento do Auditório do Edifício da Administração, após a finalização da troca da cobertura (em curso).	R\$ 1.500.000,00 (estimado)	Esse recurso havia sido concedido inicialmente, no entanto não era possível adquirir o mobiliário sem a finalização do telhado e essa etapa é muito importante agora.	

2023	Licitação para restaurante logo após a finalização da Reforma da lanchonete		Embora não seja uma obra está atrelada à finalização da reforma da lanchonete que deve ocorrer neste ano e é muito importante que seja feita rapidamente para que não haja deterioração do prédio e possamos ter um espaço de vivência no IB e mais um na USP.	
2023	Análise do projeto executivo e demais documentos da reforma elétrica do Edifício Ernesto Marcus	R\$ 3.200.000,00	Projeto contratado e executado. Aguardando parecer final da SEF para obtenção de recurso junto à reitoria. Já autorizado pelo reitor.	no. acrópole SEF 20230217
2023	Retomada do projeto de construção do novo prédio para abrigar a Biblioteca do IB e Espaço de Vivência, conforme previsto no Plano Diretor de 2004	R\$ 11.000.000,00 (valor estimado)	Construção solicitada à atual Reitoria, pois faz parte do planejamento de longo prazo do IB. Solucionaria questão de espaço para salas de aula/laboratórios, biblioteca, espaço de vivência para alunos e resolveria também o prédio antigo condenado que traz risco ao instituto.	Em análise pelo Conselho da SEF. no. acrópole 20220256
2023	Projeto de paisagismo e demais alterações para criação de praça de convivência comunitária ao redor da lanchonete do IB	Já previsto pela SEF após a finalização da reforma do prédio.	Projeto de paisagismo e demais alterações para criação de praça de convivência comunitária ao redor da lanchonete do IB.	Em Análise Técnica no. acrópole 20230120

2024	Reforma da Rede de Voz e dados do Ed. Ernesto Marcus	Já existe um projeto para essa ampliação com estimativa de custo de execução de R\$ 1.500.000,00	Substituição e adequação (ampliação) da rede de voz e dados dos departamentos de Fisiologia e Zoologia, áreas comuns e externas. A rede atual encontra-se obsoleta e não atende mais às necessidades de ensino e pesquisa do Instituto.	
2025	Reforma da Rede de Voz e dados do Ed. André Dreyfus	Já existe um projeto para essa ampliação com estimativa de custo de execução de R\$ 2.200.000,00	Substituição e adequação (ampliação) da rede de voz e dados dos departamentos de Botânica e Genética, áreas comuns e externas. A rede atual encontra-se obsoleta e não atende mais às necessidades de ensino e pesquisa do Instituto.	
2025	Reforma da Rede de Voz e dados do Ed. Carlos de Brandão Joly.	Já existe um projeto para essa ampliação com estimativa de custo de execução de R\$ 100.000,00	Substituição e adequação (ampliação) da rede de voz e dados dos departamentos que utilizam o Ed. Sobre Ondas, áreas comuns e externas. A rede atual encontra-se obsoleta e não atende mais às necessidades de ensino e pesquisa do Instituto.	



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS**

FLS. N° _____

PROC. N° _____

RUB. _____

INFORMAÇÃO

São Paulo, 28 de junho de 2024

A Egrégia Congregação do Instituto de Biociências da USP, em sua 493ª reunião ordinária realizada no dia 28/06/24, aprovou o texto do projeto acadêmico da Unidade.

Encaminhar à CAI para providências.



RICARDO PINTO DA ROCHA

Diretor